O jornal do Distrito Federal
desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Quarta-feira, 14 de Maio de 2025 www.correiodamanha.com.br Ano CXXIII Nº 24.766 DF: R$ 4,00 Outros estados: R$ 5,00

Termelétrica de Carlos Suarez no Distrito Federal terá mais de 40 andares de poluição

PÁGINA 8

Motta recorre de decisão sobre ação contra Ramagem

Presidente da Câmara pede manifestação de todos os ministros do STF

PÁGINA 4

Federação fortalece chances de Tarcísio

Possível concretização da federação entre MDB e Republicanos aumenta chances de governador de São Paulo arriscar disputa da Presidência da República.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Celina Leão abre encontros na 'Casa Correio da Manhã', em Brasília

A governadora do Distrito Federal em Exercício, Celina Leão (PP), foi recebida ontem em almoço na "Casa Correio da Manhã", no Lago Sul, sendo a primeira autoridade a participar dos encontros com a equipe de Redação do "Correio da Manhã", em Brasília. O espaço foi concebido para receber autoridades e lideranças, em clima descontraído, e assim proporcionar boas conversas com os jornalistas.

BRASILIANAS (WF) - PÁGINA 9

Correio da Manhã

A vice-governadora do DF, Celina Leão, com o diretor de Redação Claudio Magnavita e o editor Rudolfo Lago (d); o jornalista William França, e as repórteres Gabriela Gallo e Thamiris Azevedo (e)

Influencer nega lucro com "desgraça"

Em depoimento à CPI das Bets, a influenciadora Virgínia Fonseca negou que recebe adicional de casa de aposta quando algum seguidor perde dinheiro.

PÁGINA 5

Morre o líder espírita Divaldo Franco

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Agência Brasil

Estado registrou diminuição de 15,2% no índice

Paraná registra queda na taxa de homicídios

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior (PSD), celebrou na última segunda-feira (12) os dados do Atlas da Violência 2025, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Entre 2022 e 2023, o estado registrou queda de 15,2% na taxa de homicídios por 100 mil habitantes, a segunda maior redução do país.

PÁGINA 15

2º CADERNO

Renato Mangolim/Divulgação

O maestro Felipe Prazeres completa 30 anos de carreira

No ano em que completa três décadas de carreira, o maestro Felipe Prazeres prepara-se para levar o projeto 'Sambach', da Johann Sebastian Rio, para uma turnê internacional

Rumo à Europa

PÁGINAS 1 A 3

DF: novo Centro de Referência da Mulher

O Sol Nascente (DF) ganhou o primeiro Centro de Referência da Mulher Brasileira da região. A unidade oferece atendimento e apoio a vítimas de violência, com estrutura acessível e serviços psicossociais. O espaço recebeu R$ 1,26 milhão em investimentos.

PÁGINA 11

Homicídios caem 19% no Amapá em 2025

O Amapá apresentou redução nos crimes letais entre janeiro e maio, segundo levantamento da Secretaria de Justiça e Segurança Pública. Também houve queda nos roubos e em ocorrências em Santana e Mazagão, com ações integradas das forças de segurança.

PÁGINA 12

Marcelo Rubens Paiva no Clube de Leitura do CCBB

PÁGINA 8

Laura Testa/Divulgação

A atriz Fabiane Severo em cena de 'Instinto', montagem premiada do Coletivo Gompa (RS), que explora metáforas para debater as formas de poder em nossa sociedade

PÁGINA 5

São Paulo quer a abertura da Copa Feminina

Ainda sem definições dos jogos, a Copa do Mundo FIFA de Futebol Feminino 2027 já está mexendo com os bastidores do futebol brasileiro. Isso porque a final certamente será no Maracanã, e já se especulava que a abertura também. Porém, o governo de São Paulo se mobiliza para conseguir sediar o jogo de abertura na cidade.

PÁGINA 7

Morre Pepe Mujica, ex-presidente do Uruguai

Presidente histórico do Uruguai, Pepe Mujica faleceu aos 89 anos. Vítima de um grave câncer no esôfago, ele estava em estágio terminal e vinha sendo submetido a tratamentos paliativos para suavizar a dor da doença.

PÁGINA 7

Confiança dos empresários baianos recua em abril

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano, métrica calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia para monitorar as expectativas do setor produtivo do estado, marcou -174 pontos.

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

Mojica foi um radical doce e necessário

PÁGINA 2

JOSÉ A. MIGUEL

INSS: iniciam-se os avisos às vítimas

PÁGINA 2

Fernando Molica

Mujica foi um doce e necessário radical

Morto ontem, aos 89 anos, o ex-presidente uruguaio José "Pepe" Mujica não deveria ser ídolo apenas da esquerda, mas de todas as pessoas de bem — e isso, não por uma questão ideológica. Ele foi um raro exemplo de alguém que, mais do que a uma causa, dedicou-se à vida. E o fez de uma maneira radical, no melhor sentido da palavra.

Sua biografia parecia não se encaixar na figura daquele velhinho simpático e bonachão que, embora presidente da República, vivia num sítio muito simples em companhia da mulher, de uma cadela de três pernas e de um fusca. As aparências enganavam: ele nunca foi quietinho nem comportado.

Um dos tantos jovens latino-americanos encantados pelos ventos que sopraram da cubana Sierra Maestra, Mujica embarcou num projeto revolucionário no fim dos anos 1960, processo que se tornaria mais agudo depois da implantação da ditadura cívico-militar, em 1973. Preso, foi torturado, ficou isolado do mundo por 14 anos.

Libertado na redemocratização, Mujica soube se reciclar, trocou a adesão a uma impossível luta armada por uma proposta ampla, inclusiva, mais sintonizada com o sentimento da maioria da população. Uma postura também radical, que embutia a humildade de reconhecer erros.

O viés político de sua trajetória impede muita gente de vê-lo com admiração e carinho — afinal de contas, foi um extremista que entrou para uma organização armada de esquerda. Mas não é preciso concordar com seus métodos e visões de mundo para nele reconhecer um homem digno.

Radicais como Mujica nos desafiam, despertam inevitáveis reflexões sobre o que leva aqueles rapazes e aquelas moças a, aos nossos olhos, abrirem mão de suas vidas em nome de uma causa. É mais ou menos quando olhávamos para o papa Francisco e, agora, encaramos Leão XIV. Por que, em plena juventude, ele decidiram trocar o que julgamos ser a vida por caminhos duros, cheios de limitações, desafios e riscos?

Talvez porque, como disse Paulinho da Viola, a vida não é só isso que se vê. Temos diferentes maneiras de encarar o presente e o futuro — nem nossas versões do passado coincidem. Há os que — certos ou errados — decidem que não dá para se ter uma vida plena num mundo tão desigual, Mujica foi um deles.

Mas a opção pela luta armada e a posterior conversão a um projeto institucional não foram os fatos que mais supreenderam o mundo, muita gente já fez isso. O que nos assustou mesmo foi sua decisão de recusar todos os parangolés que caracterizam o poder.

Talvez por herança dos ritos monárquicos, nos acostumamos a associar cargos de comando ao luxo; normalizamos palácios, jatinhos, aposentadorias precoces e generosas, salários cheios de penduricalhos. Acabamos perdendo de vista algo que deveria ser básico: o governante é um funcionário público, alguém que, por vontade própria, decidiu trabalhar pelo bem comum (ou que, pelo menos, deveria fazer isso).

A pobreza de Mujica, que ainda doava boa parte do seu salário presidencial, era quase agressiva. Ele jogava na nossa cara o tamanho da doideira consumista, que exaure a natureza, que torna pobres cada dia mais pobres e faz com que bilionários não tenham a menor ideia do que fazer com tanto dinheiro.

Mujica não tinha razão de se envergonhar de seu carro, de sua casa pra lá de modesta, de suas roupas velhas. Velho sapeca, militante mais do que rodado, ele deveria saber que o efeito era o inverso: seus colegas políticos é que certamente ficavam constrangidos ao perceber a cafonice explícita dos símbolos de poder que tanto gostam de ostentar.

No fim das contas, e apesar de todos os sofrimentos, Mujica parece ter sido um homem feliz. Desceu aos infernos, ressuscitou pra vida, amou, foi muito amado, continuará a ser muito querido. Conquistou o direito de ser um homem comum — e, portanto, excepcional.

Luciano Ducci*

Inclusão que respeita as diferenças: por que as APAEs e escolas especiais são essenciais

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7796, atualmente em análise no Supremo Tribunal Federal (STF), propõe que os recursos públicos destinados à educação especial sejam exclusivos para a inclusão de estudantes com deficiência no ensino regular. À primeira vista, essa proposta pode parecer progressista, mas na prática ela desconsidera uma realidade vivida por milhares de famílias brasileiras: nem toda pessoa com deficiência consegue se desenvolver plenamente no ambiente da escola regular.

No Brasil, as APAEs (Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais) e outras escolas especializadas atendem hoje mais de 330 mil alunos com deficiência intelectual e múltipla. Segundo dados da Federação Nacional das APAEs (Fenapaes), aproximadamente 90% das crianças atendidas por essas instituições apresentam deficiências severas ou múltiplas, o que muitas vezes inviabiliza sua permanência em classes comuns, mesmo com adaptações e apoio.

Negar a esses alunos o direito de estudar em um ambiente adequado às suas necessidades é, na verdade, excluir — e não incluir. A escola regular, embora necessária e importante, não é capaz de atender, sozinha, toda a complexidade dos casos. O ambiente da escola especial oferece não apenas ensino, mas também serviços de saúde, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, fundamentais para o desenvolvimento integral dessas crianças e adolescentes.

A inclusão verdadeira não pode ser uma imposição única de modelo. Ela precisa respeitar a diversidade dos sujeitos e suas diferentes formas de aprender e se relacionar com o mundo. É um erro grave imaginar que a oferta de educação especial seja sinônimo de segregação. O que segrega, de fato, é forçar uma criança com deficiência severa a permanecer em um ambiente onde não há estrutura, acolhimento nem profissionais capacitados para acompanhá-la adequadamente.

Como médico e como parlamentar, defendo o fortalecimento da rede de ensino regular com políticas inclusivas, mas também luto pela manutenção e valorização das APAEs e escolas especiais. É a convivência equilibrada entre os dois modelos que garantirá a inclusão social de verdade — aquela que considera o indivíduo em sua totalidade, respeitando sua dignidade, suas limitações e suas potencialidades.

Que o STF escute a voz das famílias, dos profissionais e, acima de tudo, daqueles que vivem essa realidade diariamente. Não podemos retroceder em conquistas que representam um verdadeiro avanço na inclusão e no acolhimento.

***Médico e deputado federal pelo PSB - Paraná.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Governo começa a notificar aposentados vítimas de descontos indevidos

1 -APLICATIVO DO INSS vai informar segurado que teve desconto no benefício. A partir do dia 13 de maio, os aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que tiveram descontos no seu benefício por associações começam a ser notificados pelo aplicativo "Meu INSS" ou telefone 135. O INSS disponibiliza mecanismo, no próprio aplicativo, para que o beneficiário peça o ressarcimento dos valores descontados indevidamente. O beneficiário precisará contestar o desconto. O ressarcimento não será automático. A informação foi antecipada pela coluna de Andreza Matais no UOL. Primeiras devoluções já começam no final do mês. Os ressarcimentos de valores vão ocorrer entre 26 de maio e 6 de junho, segundo nota do INSS ao UOL, e se refere às mensalidades de abril. (...) (UOL)INSS. Instituto Nacional de Seguro Social: Governo começa a notificar aposentados vítimas de descontos indevidos. Beneficiários que receberem aviso poderão, no próprio aplicativo da Previdência, pedir ressarcimento de valores. Por Thaís Barcellos.(...) (O Globo)

2-FERROVIA BIOCEÂNICA. Lula pode voltar ao País sem atrair chineses para ferrovia bioceânica. Integrantes da delegação ministerial já indicam que empresas da China tendem a levar mais tempo para avaliar projeto de infraestrutura estratégico na América do Sul. Por Felipe Frazão. A delegação brasileira pediu que estatais da China deem um sinal verde em 30 dias. (...) (O Estado de S. Paulo)

3-VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL afeta 1 mulher em cada 5 no Brasil, mostra estudo. Prevalência entre homens é menor; trabalho publicado na revista científica The Lancet avalia crime em 204 países. Por Laiz Menezes. (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Ex-diretor do BC 'detona' meta federal

A expectativa de que o crescimento sustentável da economia, em torno de 3% ao ano, poderia ocorrer de forma indefinida, aparentemente 'ignorando' sequelas previsíveis como a escalada da inflação ou agravamento das contas externas, é um erro. A crítica do economista e ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central (BC) e colunista do Estadão, Alexandre Schwartsman foi disparada na direção do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao abordar as perspectivas da atividade no curto e médio prazos.

"Tal afirmação está errada, provavelmente porque o ministro não entende o significado de crescimento sustentável, ou, como se diz no jargão, 'potencial'", completou.

Embora reconheça que a economia nacional cresceu, em média, 3,2%, nos últimos três anos, Schwartsman argumenta que, "para este ritmo ser considerado sustentável, não poderia reduzir o grau de ociosidade da economia de forma persistente. A mera inspeção dos indicadores sugere não ser este o caso".

Para ilustrar sua avaliação, na contramão do Executivo, o ex-diretor do BC explicou que a despeito da queda – de 13,5% para 6,9% do desemprego na força de trabalho tupiniquim, entre 2021 e 2024 – também houve avanço significativo, de 79,4% para 82,1%, da utilização da capacidade instalada na indústria, apontam dados da FGV (Fundação Getúlio Vargas). "Em ambos os casos, as medidas sugerem que o crescimento se deu pela ocupação de recursos que se encontravam ociosos na saída da pandemia, mas "cedo ou tarde a ociosidade desaparece, com aceleração da inflação e do déficit externo".

Para o ex-diretor da autoridade monetária, enquanto o 'núcleo da inflação' – que exclui do cálculo do IPCA, fatores sazonais – saltou de 3,5% para 4,9%, de junho de 2024 a abril deste ano – o déficit externo do país subiu de 1,1% do PIB para 3,2% do PIB, entre março de 2024 e igual mês de 2025. Nesse intervalo, diz ele, a capacidade ociosa da economia teria se esgotado.

Por fim, Schwartsman esclarece: "Vale dizer, nosso crescimento potencial é bem mais baixo do que supõe o ministro, e sua política de impulsionar a demanda pelo aumento do consumo e do gasto público apenas deixou esta vulnerabilidade mais clara".

Sotaque brasiliense

Quando a gente pensa em sotaque, logo vem à cabeça o jeito de pronunciar as palavras. O "r" puxado do interior paulista, o "s" chiado dos cariocas, o "e" aberto dos curitibanos. Mas em Brasília, o sotaque é outro. Aqui, ele mora nas palavras que escolhemos usar — nas gírias que saltam do balão para a Rodoviária, da quebrada para o bloco, do Gama para Asa Norte. Em vez de sons marcantes, o que marca mesmo é o vocabulário. E é aí que mora o sotaque brasiliense: discreto no ouvido, mas escancarado na linguagem.

Brasília é terra de "véi", de "pegar o beco" e de "dar a Elza". É onde o "tô na rodô já" tanto pode ser promessa de chegada quanto desculpa de quem ainda nem saiu de casa. Uma cidade onde a gente "bota fé", acha tudo "massa" e chama o radar de "pardal". Onde o ônibus vira "zebrinha" e as rotatórias são "balões". Essa mistura virou identidade.

Nascida de muitos Brasis, Brasília nunca teve um sotaque só. Mas criou uma fala própria. A juventude daqui não fala como se fosse de outro canto, fala como se fosse daqui mesmo. O sotaque não está tanto na pronúncia, mas na convivência com expressões que só quem vive o quadradinho entende.

É claro que há influência de outros estados — o "oxe" nordestino aparece, o "mano" paulistano também, bem como o "uai" mineiro ou o "custoso" goiano. Mas ao longo do tempo, Brasília foi criando seus próprios códigos. E isso diz muito sobre quem somos. O sotaque daqui pode até não pular aos ouvidos como em outras regiões, mas está na boca do povo, estampado nas gírias que usamos. E isso, "véi", "é de rocha"!

Opinião do leitor

Amor de mãe

Mãe é a protetora nos obstáculos. Mãe é quem alimenta esperanças e otimismo. É ela que abranda o coração nas aflições. Mãe é quem deixa de comer para dar aos filhos. Mãe não dorme enquanto o filho não chega. Mãe é a fortaleza que navega no espírito do filho. Mãe é o porto seguro da dignidade.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

HÁ 95 ANOS: MINAS TEM DEPUTADOS E SENADOR RECONHECIDOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de maio de 1930 foram: Quinta representação de inquérito reconhece 23 deputados do PRM e 14 da Concentração. Comissão de Poderes do Senado manda reconhecer Olegário Maciel como senador por Minas Gerais. Congresso nega voto de pesar pela morte do tenente Siqueira Campos. Mermoz inicia sua prova de resistência pela travessia do Atlântico.

HÁ 75 ANOS: EUA EXIGE FECHAMENTO DE CONSULADOS TCHECOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de maio de 1950 foram: Extremo Oriente, colônias africanas, Pacto do Atlântico e Alemanha foram os temas das reuniões dos chanceleres das grandes potências ocidentais em Londres; próximo encontro será em Nova York, antes da Assembleia da ONU. EUA exige o fechamento dos consulados da Tchecoeslováquia no país. Brigadeiro aclamado pela UDN.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Governadores defendem pragmatismo, reformas e estabilidade para atrair investimentos ao Brasil no LIDE Brazil

Enquanto o Brasil disputa espaço no radar dos grandes investidores internacionais, governadores de diferentes regiões do país apresentaram no LIDE Brazil Investment Forum, em Nova York, suas visões sobre o caminho para fortalecer a economia nacional. Em comum, todos defenderam um modelo de gestão pragmático, baseado em reformas estruturantes, estabilidade institucional e uma relação madura com o setor privado.

Cláudio Castro

Em sua participação na 14ª edição do fórum, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, foi direto ao ponto: para atrair capital estrangeiro, o Brasil precisa resolver suas fragilidades internas. Segundo ele, o país continuará fora do radar das grandes potências enquanto não garantir estabilidade institucional, previsibilidade regulatória e segurança jurídica.

"Não há como o Brasil querer falar no verdadeiro investimento internacional se ele não tiver uma regra clara para concessões, se não tiver uma regra clara para aqueles negócios que vão ser implantados no país", afirmou.

Castro ressaltou que investidores globais priorizam ambientes seguros, estáveis e com regras do jogo bem definidas. A imagem de disputas entre poderes e de insegurança institucional afasta o capital e prejudica a competitividade do Brasil frente a outros mercados emergentes.

"Enquanto não tivermos um país onde haja alternância com tranquilidade, governo governando, oposição criticando de forma livre, dificilmente seremos um país atrativo", destacou.

Vitrine de recuperação e investimentos

O governador aproveitou para apresentar exemplos concretos de como o Rio de Janeiro vem superando sua crise fiscal e se reposicionando como destino de investimentos. Citou empreendimentos como o Porto do Açu, coordenado pela americana EIG Global Energy Partners, além de investimentos robustos de multinacionais como Amazon, P&G, GE, Cisco, Microsoft e Intel. "O Porto do Açu, por exemplo, é o maior porto de calado da América Latina, com um condomínio industrial de duas vezes o tamanho da ilha de Manhattan. É um potencial energético, logístico e econômico gigantesco, conduzido por uma empresa americana", destacou.

Ele também mencionou a liderança do Rio na produção de petróleo e gás, no turismo e na geração de empregos, além de avanços em sustentabilidade, como a despoluição da Baía de Guanabara e a ampliação do saneamento básico após concessões de serviços.

Ainda durante o painel, Castro fez questão de lembrar que o Rio de Janeiro, após anos de dificuldades, pagou mais de R$ 20 bilhões em dívidas com a União sem gerar novos passivos para as futuras gerações. Para ele, essa disciplina é fundamental para reconquistar a confiança dos investidores.

Ibaneis Rocha

A decisão de uma multinacional sobre onde investir passa, cada vez mais, pela confiança no ambiente institucional. Para o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, o Brasil ainda precisa vencer seus próprios entraves políticos antes de se consolidar como destino preferencial de capital estrangeiro. Em fala durante o fórum, ele foi direto: sem estabilidade entre Executivo, Legislativo e Judiciário, não há concessões, parcerias ou projetos que avancem.

Ibaneis destacou que a atratividade de um país para investimentos internacionais não se resume a incentivos fiscais ou projetos de infraestrutura. Segundo ele, a percepção de estabilidade institucional é o primeiro filtro para quem toma decisões de investimento em nível global.

Rafael Campos/Governo do Rio

Lideranças estaduais cobraram foco em competitividade, segurança jurídica e menos ideologia para destravar o desenvolvimento

Fotos Vanessa Carvalho/LIDE

Cláudio Castro, governador do Rio de Janeiro: "O Brasil só será destino de grandes investimentos se oferecer segurança jurídica e política"

Brasília

Longe de se restringir ao papel de capital política, o Distrito Federal vem diversificando sua economia e se posicionando como um hub logístico estratégico. Com empresas como Amazon, Mercado Livre e Americanas instalando centros de distribuição em Brasília, a cidade se consolida como elo fundamental para o escoamento de produtos em todo o território nacional.

"Nosso aeroporto, hoje entre os 10 melhores do mundo, é um diferencial competitivo. A partir dele, conseguimos distribuir mercadorias para todas as capitais do Brasil em tempo recorde", disse Ibaneis.

A força do turismo também foi destacada. De 2019 até hoje, Brasília registrou um crescimento de 40% no setor, tornando-se o segundo destino mais procurado do país em feriados prolongados. A infraestrutura hoteleira, aliada à segurança pública e à qualidade do transporte, foi determinante para atrair grandes eventos — incluindo a escolha de Brasília como uma das sedes da Copa do Mundo Feminina.

Governadores

Além de Castro e Ibaneis, também participaram do evento os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; de Santa Catarina, Jorginho Mello; de Goiás, Ronaldo Caiado; e de Pernambuco, Raquel Lyra.

Sem segurança política, o Brasil continuará fora do radar dos grandes investimentos, alertou o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, defendeu defende fim de amarras ideológicas e mais autonomia para estados, durante sua participação no Fórum

Com um discurso direto, contendo dados econômicos e exemplos concretos, o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, mostrou como o estado vem se destacando por um modelo de gestão que combina eficiência, pragmatismo e um ambiente favorável ao investidor

"Fizemos o que é certo, do jeito certo". Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite exalta reformas do estado e cobra despolarização para destravar investimentos no Brasil

Para a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, o Brasil precisa substituir narrativas genéricas por projetos sólidos, capazes de convencer o investidor estrangeiro pela consistência de suas políticas públicas e pela eficácia na execução

PINGA-FOGO

■ **DIVALDO, NOS ILUMINE - A passagem de Divaldo Franco, neste 13 de maio, aos 98 anos, deixa o Brasil mais pobre de espíritos de luz encarnados. Uma alma, que iluminou o Brasil e, que na Bahia, ao lado de Irmã Dulce, hoje santa, foi referencial da paz que tanto precisamos. Uma data repleta de significados, hoje ainda mais.**

■ O TICO-TECO DA JANJA - A primeira-dama do Brasil, Janja da Silva, foi brincar com o TikTok, dizendo que a direita brasileira se beneficia desta rede social, com o presidente da China Xi Jinping que fuzilou: é só vocês proibirem no Brasil. Constrangimento internacional.

■ **FORA DA LITURGIA DO CARGO - A Globo voltou a ter um tom ácido com o governo Lula. Registrou o desconforto da primeira-dama da China com o comportamento da Janja no ambiente presidencial.**

■ FÃS NA MÍDIA - O Papa Leão XIV foi aplaudido pelos jornalistas que cobrem o Vaticano. Algo bem parecido com o que ocorreu no Brasil, no Governo Lula I, quando a imprensa se derretia e se emocionava com as falas do primeiro presidente operário.

■ **LUZ ELEITORAL - Vem aí o pacotaço para o setor elétrico com a isenção de contas para quem tem baixo consumo. As elétricas receberão o reembolso do governo. Tudo para aumentar a popularidade. O pacotão que vai aumentar o buraco nas contas federais.**

■ O GAROTO ITAÚ - O ultra conservador Felipe D'avila de mãos dadas com o Itaú, que, aliás, patrocina seu instituto; e com a Febraban defendendo a agenda dos bancões contra uma operação lícita de socorro aos aposentados, que funcionava como uma antecipação em conta, feita de forma voluntária pelo PicPay. Os bancões estão apavorados com as mexidas no mercado, com o surgimento de bancos ágeis, prestativos e que pensam no correntista. Eles estão perdendo a corrida na movimentação de contas. O negócio não é abrir contas, mas tê-las em movimento. Será que não há uma única operação lícita envolvendo o INSS? Pelo olhar da Federação de Bancos - Febraban só as deles prestam. Candidato a presidente, casado com a herdeira de Abílio Diniz, D'avila pisou na bola ao se colocar pro-Itaú, logo o banco queridinho da esquerda.

■ **A LISTONA E A LISTINHA - Semana quente para a mudança de Secretariado no Rio. Depois de vários telefonemas, o governador Cláudio Castro já tem uma listona de quem sai e uma listinha de quem fica, só falta a lista final de quem entra.**

■ JOGO DAS CADEIRAS - Teremos um fim de semana decisivo para a política do Rio 2026. Na segunda-feira, 19 de maio, as cartas começam a ser colocadas na mesa. Vai ser o início do jogo das cadeiras.

■ **PLANOS DE CAMPANHA - Os marqueteiros de Eduardo Paes já estão traçando os rumos da campanha do próximo ano: Vem aí o Eduardo 2026, bem no estilo Rio 2016.**

■ DE VOLTA - Antônio Pedro Figueira de Melo, ex-secretário de Turismo de Eduardo Paes, estreou no almoço dos hotéis 5 estrelas como o novo consultor especial da Fundação Rio Convention Bureau.

■ **MEDIDAS RESTRITIVAS - Prestem atenção na guerra entre veículos de comunicação. Vejam bem o que está para acontecer. A onda agora é bateu/levou na grande mídia nacional e no mundo digital. Vem bomba aí mirando paladinos da verdade do Universo Online. O Poder 360 foi o primeiro alvo e o cascudo foi no acionista que está se dissolvendo, o CEO da Magalu.**

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Divulgação/MDB

Tarcísio e Baleia: federação une planos dos dois

Com MDB, Tarcísio fortalece seu jogo para 2026

Aos poucos, as diversas federações e algumas fusões entre partidos vão construindo na prática a necessária reforma partidária, que há muito se ensaia e nunca foi feita. Depois da federação entre União Brasil e o PP, a Federação Progressista, agora avança e começa a amadurecer uma federação entre o MDB e o Republicanos. O Republicanos também conversa com o partido que vai resultar da fusão entre PSDB e Podemos. Todas essas conversas serão importantes para o jogo eleitoral de 2026. Unidos em federação, os partidos passam a agir como se fossem um só. Precisam seguir as mesmas orientações: se uma federação apoiar determinado candidato à Presidência, essa união terá que se refletir nos arranjos nos estados.

Planos

Tudo isso vai produzindo um enxugamento. E pode produzir novas inclinações eleitorais. No caso da união de MDB e Republicanos, pode colocar os emedebistas nos planos do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Fortalece a aposta.

Candidato

Tarcísio ainda calcula qual o melhor passo para ele: tentar novamente o governo de São Paulo ou arriscar uma candidatura à Presidência. Tudo dependerá da evolução do jogo daqui até 2026. Tarcísio só tentará a Presidência se sentir que tem realmente chance de vitória.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Federação fortalece possibilidade de Nunes

Centro-direita tende a ficar fragmentada primeiro

Na avaliação de um político do Centrão que acompanha os movimentos, todas essas uniões poderão ter como efeito a fragmentação da centro-direita no primeiro turno da eleição. A não ser, talvez, se o ex-presidente Jair Bolsonaro refazer a sua condição de inelegibilidade, o que vai ficando cada dia mais improvável. Pelo contrário, a tendência é Bolsonaro ser condenado na ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado. Todos esses grupos tendem a não se aglutinar numa única aposta no primeiro turno. Por um lado, pode ser uma boa notícia para Lula. A fragmentação deve produzir um segundo turno, de alguém com ele.

MDB

Por outro lado, Lula perde cada vez mais a condição de ter esses partidos do centro ao seu lado. Mesmo alguns nomes muito ligados ao governo Lula apoiam a federação com o Republicanos. Um caso, por exemplo, é o ministro dos Transportes, Renan Filho.

Para onde?

Unido a um partido que tem hoje um nome forte como alternativa a Lula, esses emedebistas aliados conseguirão demover essa candidatura? O pai de Renan Filho, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), revelou que o partido chegou a ter conversas com União/PP.

Acertos

Em lugares onde os acertos do MDB tendem mais à direita, a federação com o Republicanos vai ajudar também. No DF, por exemplo, os partidos já estiveram unidos para eleger em 2022 o governador Ibaneis Rocha (MDB). Ficará mais fácil unirem-se de novo em 2026.

São Paulo

Em São Paulo, se Tarcísio disputar a eleição, contará com o MDB. Se for para a Presidência, Republicanos e MDB estarão juntos em torno de uma provável candidatura do prefeito Ricardo Nunes, do MDB. A federação, enfim, tem tudo para ser novo desafio para Lula.

Motta entra com recurso no STF sobre Ramagem

Moraes libera acesso a provas contra réus do núcleo 1

Por Gabriela Gallo

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Motta recorreu ao plenário do STF contra decisão da Primeira Turma

Nesta terça-feira (13), a Primeira Turma Supremo Tribunal Federal (STF) publicou a decisão na qual, por unanimidade, suspendeu parcialmente a ação penal contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ). A medida foi aceita pelos ministros que compõem o colegiado após aprovação de projeto de resolução pela Câmara, que acionou o artigo 53 da Constituição, que prevê que partidos políticos podem solicitar a suspensão de uma ação penal contra parlamentares enquanto durarem os seus mandatos – no caso de Ramagem, duraria até 2026. A Primeira Turma da Corte já havia decidido caso na última semana, mas a decisão só foi oficializada nesta terça.

Pela decisão da Primeira Turma, a suspensão da investigação vale exclusivamente para os crimes supostamente praticados após a diplomação do parlamentar, em dezembro de 2022. Seriam, portanto, os crimes imputados diretamente relacionados à invasão dos prédios dos três poderes no dia 8 de janeiro de 2023. São eles: dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado. Para os magistrados, os demais crimes dos quais Ramagem é acusado – organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado – foram supostamente praticados na época em que ele era diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), portanto, antes dele ter sido diplomado deputado federal.

Além disso, o colegiado ainda decidiu que a suspensão não se aplica aos demais réus do Núcleo 1, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro. O relatório do deputado Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) no projeto de resolução era amplo e considerava que, como a denúncia contra os então réus se trata de uma ação conjunta, o texto da Constituição pode abranger os demais corréus. O Supremo discorda e amparou-se na Súmula 245, decisão anterior, que julga nesse sentido.

Motta

Mesmo em agenda internacional (estava em evento do grupo de Líderes Empresariais – Lide – nos Estados Unidos), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) informou, por meio suas redes sociais na noite desta terça-feira (13), que a Casa encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) "para que prevaleça a votação pela suspensão da ação penal contra o deputado Delegado Ramagem". No caso, o pedido reforça que o plenário da Suprema Corte avalie a decisão da Câmara em suspender a ação penal contra o parlamentar como um todo.

"Por meio de uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, a ser julgada pelo plenário do STF, esperamos que os votos dos 315 deputados sejam respeitados. A harmonia entre Poderes só ocorre quando todos usam o mesmo diapasão e estão na mesma sintonia", escreveu Hugo Motta em suas redes sociais.

Provas

Ainda sobre o núcleo 1 do plano de golpe de Estado, o ministro do Supremo Alexandre de Moraes autorizou que a Polícia Federal (PF) libere o acesso das provas contras os réus denunciados por compor o núcleo duro da tentativa de golpe aos advogados de defesa dos acusados. Em uma decisão do ministro-relator do caso no Supremo, publicando na noite desta segunda-feira (12), Moraes informou que os arquivos serão disponibilizados por um link na nuvem para os representantes dos denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

"A Polícia Federal deverá manter sigilosos eventuais documentos, mídias, áudios e vídeos que contenham fatos íntimos e ligados à vida privada de todos os denunciados. Nesse caso, o juízo deverá ser comunicado e as Defesas deverão realizar requerimentos específicos", especificou Moraes em sua decisão.

O núcleo um da tentativa de golpe de Estado é composto pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL); o ex-ministro da Casa Civil Walter Souza Braga Netto; o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro tenente-coronel Mauro Cid; o ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e hoje deputado federal Alexandre Ramagem; o ex-ministro da Justiça Anderson Torres; o ex-comandante da Marinha, Almir Garnier Santos; o ex-ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno, e o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira.

Até o fechamento desta reportagem, a defesa do Almir Garnier Santos não disponibilizou um e-mail ou contato para a PF encaminhar as evidências contra os réus. A defesa do comandante tem até esta semana para disponibilizar um endereço eletrônico.

Fraudes no Gov.br são mais uma crise para o governo Lula

Por Karoline Cavalcante

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Lula vê-se às voltas com novo problema para administrar

Enquanto tenta conter a crise gerada pelo escândalo das fraudes contra aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esbarrou, nesta terça-feira (13), em mais um impasse: a investigação da Polícia Federal sobre um golpe realizado por uma associação criminosa para obter acesso a informações de pessoas por meio de contas digitais vinculadas ao portal Gov.br.

Lançada em julho de 2019, esta é a plataforma oficial do governo federal, que tem por objetivo unificar o cadastro dos cidadãos brasileiros, para que, em apenas uma conta, seja possível acessar todos os serviços públicos digitais. Ao Correio da Manhã, o cientista político André Rosa avaliou que os novos fatos somam mais uma crise para ser administrada pelo governo, "principalmente envolvendo o que era considerada uma das ferramentas tecnológicas de proteção de dados mais eficientes nos últimos anos".

Operação "Face Off"

No período da manhã, a PF deflagrou a operação "Face Off", para desarticular uma organização criminosa especializada em fraudes digitais em perfis vinculados à plataforma Gov.br. Segundo as apurações, o grupo utilizava técnicas sofisticadas de alteração facial para burlar sistemas de autenticação biométrica.

Em nota, a corporação informou que as investigações revelaram que os criminosos simulavam traços faciais de terceiros para obter acesso indevido às contas digitais das vítimas, assumindo o controle total dos perfis e, consequentemente, de serviços públicos e informações pessoais sensíveis.

As ações ocorreram em vários estados do Brasil, incluindo São Paulo, Minas Gerais, Ceará, Paraíba, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e Tocantins, com a execução de cinco mandados de prisão temporária e 16 mandados de busca e apreensão, todos expedidos pela Justiça Federal de Brasília.

Os investigados podem responder pelos crimes de invasão de dispositivo informático qualificada e associação criminosa.

"Difícil de contornar"

Para o cientista político, os acordos comerciais que Lula fechou com a China — que anunciou o investimento de R$ 27 bilhões no Brasil — não serão suficientes para tirar essa imagem negativa do governo, principalmente somado ao caso do INSS.

André explicou, ainda, que ficou uma crise "um pouco difícil de contornar" e certamente os políticos do campo oposicionista farão um forte uso das recentes polêmicas a seu favor.

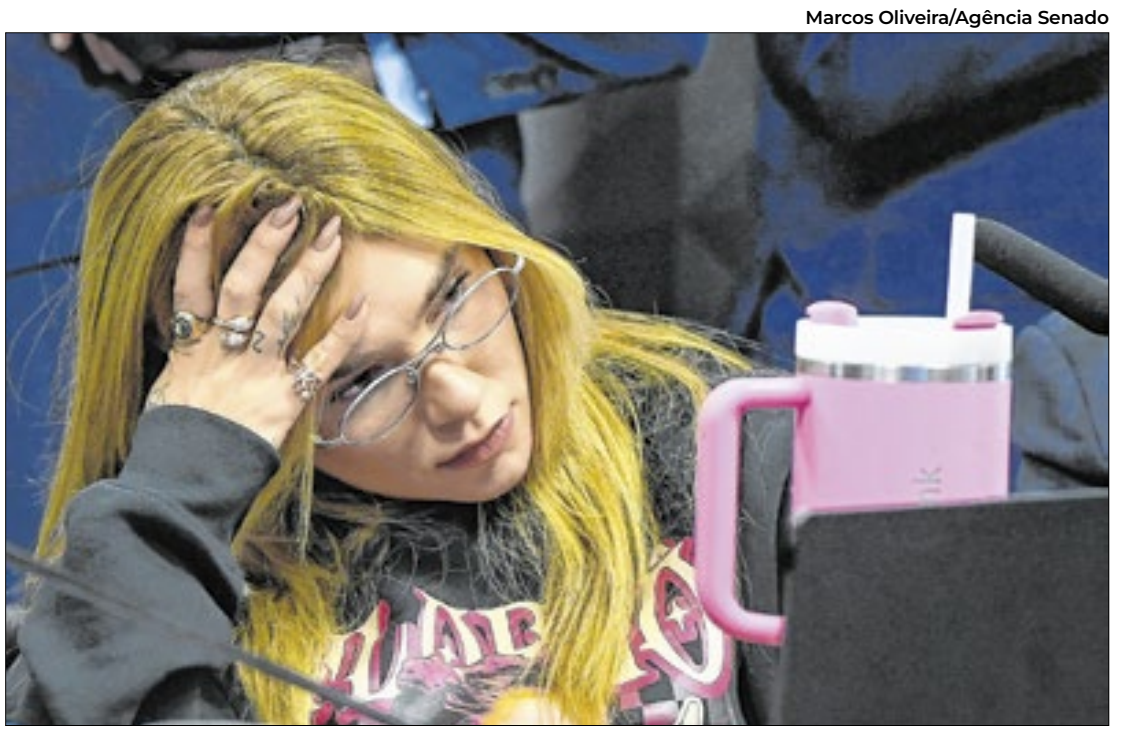
Ele mencionou a articulação liderada pelo ex-presidente Michel Temer (MDB) no centro-direita em torno de uma candidatura presidencial alternativa ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está impedido.

"Então, vejo que é uma crise prolongada. Já há a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do INSS, que já tem assinaturas suficientes para ser instalada com um número considerável — que, inclusive, ultrapassou o limite necessário. Então, eu entendo que [as fraudes no Gov.br] podem ser aliadas junto com essa CPI e é um movimento político que tende a desgastar muito o presidente Lula a pouco mais de um ano das eleições", explicou Rosa.

CPI das Bets ouve influenciadora Virginia

Ela negou qualquer lucro relacionado a perdas dos seguidores

Marcos Oliveira/Agência Senado



Virgínia negou lucrar com eventuais perdas dos apostadores

Por Karoline Cavalcante

A influenciadora digital e apresentadora de TV Virginia Fonseca, de 26 anos, foi ouvida nesta terça-feira (13) pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets, no Senado. Convocada pela relatora, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), Virginia foi chamada para esclarecer o papel que desempenha na promoção de jogos de apostas online em suas redes sociais, onde acumula mais de 53 milhões de seguidores. O presidente do colegiado, senador Dr. Hiran (PP-RR), frisou que o objetivo da reunião não seria "apontar o dedo" para a empresária, que compareceu na condição de testemunha.

Vestindo um moletom com o rosto de sua filha estampado, ela chegou à Casa Legislativa acompanhada de seu marido, o cantor Zé Felipe, e seus advogados. Durante sua fala, a empresária afirmou que sempre seguiu as normas de publicidade estabelecidas pelo Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar).

"Quando eu posto, sempre deixo muito claro que é um jogo, para se divertir, que [o usuário] pode ganhar e pode perder. Que para menores de 18 anos é proibido, que se possui qualquer tipo de vício o recomendado é não entrar, para jogar com responsabilidade. Coloco todas as imagens exigidas pelo Conar. Nunca falei para a pessoa entrar para fazer o dinheiro da vida dela", afirmou.

"Desgraça"

Além disso, ela negou qualquer lucro financeiro relacionado às perdas de seus seguidores em jogos — o que é conhecido como a "cláusula da desgraça". Nesse caso, o que se investiga é se algumas casas de apostas pagariam a influenciadores uma bonificação quando os apostadores perdem, caso em que o dinheiro fica para a casa de aposta e não implica pagamento de prêmio. Ela explicou que, atualmente, tem contrato apenas com a empresa Blaze. Mas, quando divulgava a Esportes da Sorte, havia um acordo segundo o qual, se conseguisse dobrar o lucro da empresa, receberia 30% a mais do valor pago.

"Isso era uma cláusula padrão, na época, com todos os outros meus contratos, não só bets. Em momento algum [falava sobre] perdas dos meus seguidores. Então, o que aconteceu foi isso, mas que nem foi atingido esse valor. Nem foi dobrado. Então eu nunca recebi um real a mais", explicou.

O senador Izalci Lucas (PL-DF) indagou se a convocada já recebeu relatos de seguidores sobre as consequências negativas das apostas, como problemas de endividamento. A influenciadora disse só ter recebido uma ação judicial, que não foi para frente. Nas redes sociais, ela disse não ter conhecimento das mensagens que recebe, devido ao número extenso.

Questionada pela relatora sobre os perfis usados para a gravação dos vídeos nas plataformas de apostas que divulga, ela explicou que não utiliza sua conta pessoal, mas sim uma conta fornecida diretamente pela empresa responsável. "É uma conta que eles mandam senha. É uma conta feita para eu jogar", explicou. Ponderou, no entanto, que não se trata de uma conta falsa. "O mesmo aplicativo que eu divulgo é o que eles jogam", disse Virgínia.

Direito ao silêncio

Na segunda-feira (12), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, atendeu parcialmente o Habeas Corpus apresentado pela defesa da influenciadora. Concedeu o direito ao silêncio quanto aos fatos que pudessem incriminá-la e determinou a obrigatoriedade da resposta em questões relacionadas a terceiros investigados.

O magistrado deixou claro que faltar com a verdade ou omiti-la, neste contexto, ficou vedado.

Na oitiva, a empresária optou por exercer o direito de silêncio quando se tratou de revelar detalhes financeiros dos contratos firmados com empresas de apostas. No entanto, ressaltou que todas as informações foram devidamente declaradas à Receita Federal.

A CPI das Bets, inicialmente com término previsto para 30 de abril, teve seu prazo estendido por mais 45 dias, com previsão de conclusão dos trabalhos para 14 junho.

Embora a relatora tenha pleiteado uma prorrogação maior, ela assegurou que a comissão "não será inefetiva".

Governo envia orientações para beneficiários do INSS lesados

Joédson Alves/Agência Brasil

Informações serão repassadas pelo aplicativo Meu INSS

Por Gabriela Gallo

Em meio às repercussões sobre o esquema de fraude dos recursos para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o governo federal começou a divulgar nesta terça-feira (13) as notificações oficiais para beneficiários do INSS que tiveram descontos associativos (uma dedução no benefício para pagar uma mensalidade ou contribuição a uma associação, sindicato ou entidade de classe). Serão encaminhadas mensagens por meio do aplicativo Meu INSS com os valores dos descontos aos respectivos beneficiários e os nomes das entidades para as quais os recursos foram destinados.

As informações serão enviadas pelo próprio instituto, que calcula que 9 milhões de pessoas serão notificadas. Os aposentados e pensionistas devem confirmar nesta quarta-feira (14) se autorizaram, ou não, o valor do desconto para a instituição. Caso o repasse não tenha sido autorizado, o beneficiário poderá solicitar a devolução dos valores pelo próprio aplicativo, pelo site do Meu INSS ou pela Central de Atendimento no INSS pelo telefone 135, que funciona de segunda a sábado das 7h às 17h. As vítimas identificadas terão os valores ressarcidos referentes aos prejuízos sofridos entre março de 2020 e março de 2025.

Como este é o período de coletar informações, de acordo com o próprio INSS os valores serão ressarcidos às vítimas entre 26 de maio e 6 de junho. O montante separado para a devolução do dinheiro é de R$ 292.699.250,33. Assim que o beneficiário informar que não autorizou o desconto, o INSS acionará a associação, que terá até 15 dias úteis para fazer o pagamento. Associações que não devolverem o dinheiro serão acionadas judicialmente.

O Instituto alerta que o contato com os aposentados e pensionistas será feito exclusivamente via notificação por meio do aplicativo. Qualquer outro contato, seja por ligação ou envio de mensagem via SMS, é golpe e deve ser desconsiderado.

CPMI

Enquanto o governo federal corre contra o tempo para tentar resolver a situação do dinheiro desviado, a oposição reforça a instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) no Congresso Nacional.

O requerimento para a instalação da comissão foi protocolado pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e a deputada federal Coronel Fernanda (PL-MT) nesta segunda-feira (12). A sessão, porém, somente será instalada após o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), ler o requerimento em sessão conjunta no Congresso. Ele retorna da China ao Brasil nesta quarta-feira (13) após participar da comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em sua agenda internacional e, por enquanto, não há previsão para que ele leia o requerimento e instale a comissão.

O convite de Lula a Acolumbre foi intencional. Assim como o acordo que firmou com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), para não pautar a urgência do projeto de lei que concede anistia aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, o presidente da República convidou Acolumbre na intenção de convencê-lo a não pautar o requerimento. O governo aposta em um atraso na instalação da CPMI por Davi Alcolumbre para, nesse meio tempo, ressarcir as vítimas e tentar neutralizar a crise antes que comece as investigações de deputados federais e senadores na comissão.

Contudo, essa ação não será possível por muito tempo. A oposição pressionará o amapaense para pautar a CPMI, e pode recorrer mesmo ao Supremo Tribunal Federal (STF) para obrigar a instalação.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Najara Araújo/Câmara dos Deputados

Paulo Martins responsabiliza esquerda e Centrão

INSS: bolsonarista fez relatório que beneficiou entidades

O deputado Paulo Martins, aliado de Jair Bolsonaro, foi o responsável por alterar, em medida provisória, artigo que dificultava descontos indevidos de aposentados do INSS.

Martins (PL), hoje vice-prefeito de Curitiba (PR), disse à coluna que a mudança foi exigida por partidos de esquerda e do Centrão.

Segundo ele, sem a alteração não teria sido viável fazer acordo para aprovar a MP, assinada por Bolsonaro em janeiro de 2019.

A MP previa que os descontos teriam que ser revalidados a cada ano. Relator da comissão mista que analisou a medida, Martins propôs que a autorização fosse revista a cada três anos — e isso, só a partir de 31 de dezembro de 2021. Martins escreveu que o prazo de um ano não era "praticável".

Fraudes

O relator chegou a sugerir que o prazo fosse de dois anos o que, segundo ele, não foi aceito pela oposição. Na época, Martins admitiu a existência de fraudes. Em texto, citou a "atuação abusiva" de entidades, que muitas vezes, faziam "descontos sem autorização".

Emendas

Como a coluna publicou no dia 2, muitos parlamentares fizeram emendas para retirar a exigência de revalidação anual. Entre eles havia, pelo menos, sete do PT. Outros que fizeram a mesma proposta eram do PR (hoje, PL), Solidariedade MDB, PSDB, PCdoB e PSB.

Marcos Corrêa/PR

Artigos impediam uso de informações de segurados

Ex-presidente vetou proibição de uso de dados

Ao sancionar a lei com as alterações, Bolsonaro vetou dois artigos que impediam o uso de dados de segurados do INSS por parte de entidades, empresas ou instituições financeiras.

Os dois itens foram propostos pelo deputado Rodrigo Coelho (PSB-SC) e incorporados por Martins (PSC-PR) no relatório.

O primeiro impedia a entrega de informações de segurados para a prática de ofertas comerciais, propostas, publicidade ou que tentassem convencê-lo a celebrar acordos.

O segundo proibia que instituições financeiras conveniadas ao INSS tentassem convencer segurados a fazer empréstimos ou cartões de crédito.

LGPD

Ao citar o primeiro veto, Bolsonaro alegou que o artigo feria a livre concorrência e que o tratamento de informações pessoais já estava previsto pela Lei Geral de Proteção de Dados, de 2018. Artigos da LGPD que tratam dessa proteção só entrariam em vigor em agosto de 2020.

Motivo

Ao justificar o veto ao outro artigo, o então presidente alegou que a restrição aprovada pelo Congresso tinha o potencial de favorecer instituições financeiras que não conveniadas ao INSS, que poderiam continuar a oferecer seus produtos aos beneficiários.

Não valeu

Em tempo: a exigência de revalidação nunca foi cumprida. Em 2021, outra lei assinada por Bolsonaro estabeleceu que o prazo poderia ser de quatro anos, a partir de 2023. Em 2022, um artigo enfiado pelo Congresso em outra MP acabou com qualquer obstáculo para o crime.

Sindicatos

A MP original, que exigia a renovação anual das supostas autorizações, foi enviada ao Congresso em janeiro de 2019 e previa outras medidas, para em tese, combater fraudes no INSS. A esquerda também foi contra a possibilidade de sindicatos atestarem aposentadorias rurais.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT

Divulgação Light

Suspensão via avaliar aumento de dívida para R$ 11,5 bi

Pedido de vista da Aneel questiona dívida da Light

A diretora Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Ludimila Lima da Silva pediu vista em processo sobre o impacto de perdas não técnicas, como furtos de energia, para a Light Serviços de Distribuição no ciclo de 2022 a 2026. Conforme a apresentação feita na reunião pública desta terça-feira (13), há risco de a dívida total da empresa aumentar de R$ 6,1 bilhões para R$ 11,5 bilhões, ou seja, em R$ 5,4 bilhões. O caso envolve um pedido da Light para a reavaliação dos parâmetros regulatórios de perdas não técnicas estabelecidos na Revisão Tarifária Periódica (RTP) de 2022. Na ocasião foram fixados os porcentuais máximos de repasse dessas perdas de energia no ciclo 2022 a 2026. A empresa pediu alteração dos porcentuais.

O 'pato' paga

O consumidor paga a conta de quem furta energia, os erros de medição ou unidades consumidoras sem equipamento de medição. Com o repasse dos porcentuais, a Aneel reconhece, na tarifa, parte das perdas não técnicas na tarifa para recomposição de perdas.

Reavaliação

No pedido de reavaliação dos limites máximos de repasse das perdas, a Light avaliou que há distorção causada pela consideração de dados defasados, sem considerar a "expressiva queda do mercado" de baixa tensão, consumidores residenciais, pela crise econômica no Rio de Janeiro.

mundoffshore

Recuo do petróleo no exterior 'acende alerta' na estatal

Petróleo cai e Petrobras admite 'apertar cintos'

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse nesta terça-feira (13), que o período que a empresa vê pela frente é "mais desafiador ainda" do que o que passou. "Quando o preço (do petróleo) desce, é hora de apertar os cintos", afirmou. Ela disse que palavras como austeridade, simplificação e otimização de projetos estarão presentes no discurso da companhia daqui em diante.

Ela afirmou que a empresa vai continuar entregando resultado "com muito empenho". "Vamos simplificar projetos, já estamos endereçando, como grandes petroleiras. Não poderia ser diferente com um cenário de petróleo a US$ 65", disse.

Sem controle

Para Magda, o petróleo e câmbio são as variáveis que impactam a companhia e sobre os quais não se tem controle, acrescentando que a estatal deve manter o que faz bem: petróleo e derivados. "Sem o efeito cambial 0nosso resultado seria de U$ 4 bilhões", disse.

Revisão

Para Magda, o resultado, sem essa alavanca, não seria ruim, mas foi melhor com a variação cambial. Ela adiantou que a companhia revisará o Plano Estratégico (2026 a 2030) considerando o desafio austero do preço do petróleo, com o Brent cotado a US$ 65.

IRB

O IRB encerrou o primeiro trimestre deste ano com lucro líquido de R$ 118,6 mi, alta anual de 49,9%. O número foi puxado pelo resultado financeiro, enquanto o ganho com as apólices de resseguro teve uma queda diante da redução do volume de riscos retidos.

Sinistro

O resultado de subscrição foi de R$ 103,2 milhões, queda anual de 15,7%, em igual comparativo. A baixa aconteceu devido a um sinistro de grande porte em uma fábrica de lubrificantes, que levou a acionamentos em linhas de danos materiais e lucros cessantes.

Ata do Copom: o aperto monetário deve continuar

Inflação crescente e pressões no mercado de trabalho seriam fatores

Alexandre Macieira - Riotur

Documento do colegiado deixa claro que política contracionista (juros altos) deve prosseguir

Por Marcello Sigwalt

"Como o cenário econômico segue marcado por expectativas [de inflação] 'desancoradas', projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho este prescreve uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período prolongado, para assegurar a convergência da inflação à meta".

Assim, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom-BC) justificou, segundo a ata divulgada nessa terça-feira (13), a elevação, em meio ponto percentual (0,5 p.p.), a Selic, ao patamar de 14,75% ao ano, o maior em 20 anos. Em outras palavras, os membros do colegiado deixaram patente que o ciclo de aperto monetário, além de não estar longe do fim, deverá prosseguir nos próximos meses.

Em outro trecho do documento, o comitê esclarece que "a política monetária significativamente contracionista já tem contribuído e seguirá contribuindo para a moderação de crescimento", além de produzir "impactos no mercado de crédito, nas sondagens empresariais, no mercado de câmbio, nos balanços das empresas, assim como na moderação de alguns indicadores de atividade e de mercado de trabalho".

Numa crítica indireta à condução errática da gestão econômica petista, o Copom observou "esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, consequentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade".

Ao admitir que os efeitos da política monetária restritiva 'se aprofundem nos próximos trimestres, o comitê identificou "aumento do comprometimento da renda familiar com o serviço das dívidas pode antecipar menor demanda por crédito".

Observatório detona projeto ambiental

O Projeto de Lei (PL) 2159/2021 que cria um marco para o licenciamento ambiental, em tramitação no Senado, "implode" o processo de licenciamentos no Brasil e seria o maior retrocesso ambiental em 40 anos, avaliou a coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima, Suely Araújo.

"Essa proposta, se aprovada como está, significará o maior retrocesso na legislação ambiental dos últimos 40 anos, desde a Constituição. Ela realmente implode com o licenciamento ambiental no Brasil.

A maior parte dos licenciamentos vai ficar na forma de Licença por Adesão e Compromisso (LAC). Isso significa, na prática, um autolicenciamento", disse a corrdenadora.

"Você só faz um documento descrevendo o empreendimento. E você não apresenta alternativas técnicas e locacionais, que estão na essência da avaliação de impactos ambientais. Você só descreve o que quer fazer", acrescentou, destacando que o licenciamento é a principal ferramenta para a prevenção de danos ambientais.

O Projeto de Lei 2.159 tramita de forma simultânea nas comissões de Meio Ambiente (CMA) e de Agricultura (CRA) do Senado.

A matéria tem uma relatoria dividida entre o senador Confúcio Moura (MDB-RO) e a senadora Tereza Cristina (PP-MS) com apoio do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

A expectativa é que a matéria seja aprovada nas duas comissões na próxima semana antes de ir ao plenário do Senado.

O senador Confúcio Moura admite que a proposta é polêmica e que tem divergências, mas acredita na capacidade de aprovação.

Ibovespa faz história: 138 mil pontos

B3

Avanço forte de 'blue chips' garante alta histórica da bolsa

O Ibovespa avançou nesta terça-feira (13), renovando máximas históricas e ultrapassando os 139 mil pontos pela primeira vez no melhor momento, endossado pelas blue chips Vale e Petrobras, em dia marcado pela repercussão de uma bateria de resultados, com destaque para Hapvida e Natura&Co.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa encerrou o pregão com ganho de 1,76%, a 138.963,11 pontos, novo topo histórico de fechamento, marcando 139.418,97 no melhor momento, recorde intradia, e 136.549,79 na mínima do dia. O volume financeiro somou R$ 27,7 bilhões.

Já o dólar fechou a terça-feira em queda firme no Brasil, se reaproximando dos R$ 5,60, com as cotações acompanhando o recuo quase generalizado da moeda norte-americana no exterior após a divulgação de dados de inflação favoráveis nos EUA.

Os ganhos do petróleo e do minério de ferro nos mercados internacionais, pelo segundo dia consecutivo, também deram suporte ao real.

O dólar à vista fechou em baixa de 1,33%, aos R$ 5,6075, menor valor desde 14 de outubro do ano passado, quando encerrou cotado a R$ 5,6039.

Às 17h03 na B3 o dólar para junho — atualmente o mais líquido — cedia 1,18%, aos R$ 5,6305.

Após um começo de semana com a notícia de trégua na disputa comercial entre China e Estados Unidos, agentes repercutiram nesta sessão dados de inflação ao consumidor norte-americano mostrando aceleração em abril, mas em um ritmo mais fraco do que as expectativas no mercado.

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) aumentou 0,2% em abril, após queda de 0,1% em março, mas economistas consultados pela Reuters estimavam alta de 0,3%. Excluindo os componentes voláteis de alimentos e energia, o CPI subiu 0,2% no mês passado, de 0,1% em março.

Economistas ainda esperam que a inflação aumente este ano por causa das tarifas, mas provavelmente não de forma tão acentuada quanto haviam previsto antes da trégua de 90 dias entre as duas maiores economias do mundo, permitindo que o Fed mantenha sua atitude de esperar para ver.

Captação bate recorde: R$ 202 bilhões

As empresas captaram o valor recorde de R$ 202,0 bilhões no primeiro quadrimestre de 2025, crescimento de 1,8% na comparação com o mesmo intervalo no ano anterior, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

As emissões de debêntures seguem em ritmo forte em 2025, mesmo após o recorde de 2024, e somaram R$ 126,4 bilhões de janeiro a abril, alta de 13,7% na comparação com igual período de 2024. É um volume também recorde para os primeiros quatro meses de um ano, segundo a Anbima, que faz a série histórica desde 2012.

Nas debêntures, a maioria dos recursos captados foi para investimentos em infraestrutura (41,6%) e o prazo médio chegou a 9,9 anos, acima dos 7,7 anos do mesmo intervalo no ano anterior. Já as notas comerciais somaram R$ 8,2 bilhões em captações, com uma expansão anual de 39,5%.

Alerta – Objeto de preocupação de especialistas, pesquisa anual 'Raio X do Investidor Brasileiro' da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), divulgada na última quinta-feira (8), aponta que quase metade (47%) dos 23 milhões de brasileiros que fizeram apostas no ano passado, está endividada. Desse percentual, 10% teria tendência elevada de vício nas chamadas 'bets'.

O maior chamariz, para a maioria, seria a 'crença' de que a aposta constitui uma possibilidade 'real' de ganhar dinheiro rápido. Nesse contexto, o segmento mais exposto teria o seguinte perfil: são homens, da geração Z, na faixa etária entre 16 e 28 anos, um montante de 4 milhões de apostadores.

CORREIO ESPORTIVO

Miriam Jeske/ CBTM

Brasil conquistou 11 medalhas no World Para Challenger

DESTAQUE

O Brasil encerrou a participação no World Para Challenger de tênis de mesa de Lasko (Eslovênia) com a conquista de 11 medalhas (quatro ouros, três pratas e quatro bronzes). A competição, que foi promovida pela ITTF (Federação Internacional de Tênis de Mesa), foi disputada até o último sábado (10).

Um dos ouros da equipe brasileira na competição foi conquistado pela catarinense Bruna Alexandre. A atual líder do ranking mundial da classe 10 venceu as três partidas de seu grupo. Na última delas, derrotou a turca Merve Demir por 3 sets a 1 (parciais de 2/11, 11/4, 11/8, 11/4).

Outra medalha dourada veio nas duplas da classe WD5, com as paulistas Joyce de Oliveira e Cátia Oliveira.

Os outros dois ouros do Brasil na competição também foram conquistados na disputa de duplas, pela equipe formada por Carlos Eduardo Moraes e por Joyce Oliveira e pelo duo composto por Cátia Oliveira e por Guilherme Costa.

Por Agência Brasil

Marta de volta

Arthur Elias convocou a Seleção Brasileira feminina para os amistosos contra o Japão. Voltou à equipe nacional a craque Marta, 39, que estava fora desde a disputa da Olimpíada de Paris 2024. Questionada sobre disputar a Copa do Mundo de 2027, ela disse que estará "no estádio, aplaudindo as meninas".

João Fonseca

Andre Agassi, ex-número 1 do mundo, escolheu João Fonseca para integrar o 'Time Mundo' da Laver Cup ao lado dos norte-americanos Taylor Fritz, Tommy Paul e Ben Shelton. Ainda faltam dois tenistas para fechar a equipe que enfrentará o 'Time Europa'. Com a escolha, Fonseca se torna o primeiro brasileiro da Laver Cup.

SP quer a abertura da Copa

Governos de São Paulo querem abertura na Neo Química Arena

Por André Martins e Paulo Favero (Folhapress)

HMB Comunicação/ Neo Química Arena

Fifa terá de escolher entre o Maracanã e a Neo Química Arena

Uma das oito sedes brasileira da Copa do Mundo de 2027, São Paulo tenta ganhar a disputa nos bastidores e levar o jogo de abertura para o estádio do Corinthians. Para isso, terá pelo menos três meses até a Fifa bater o martelo.

O calendário de partidas da Copa Feminina ainda não está definido. Até o momento, a entidade máxima do futebol só divulgou quais sedes e estádios foram escolhidos para o evento.

A Fifa trabalha para fechar a agenda até outubro. Por enquanto, representantes da organização estão fazendo novas visitas às arenas contempladas para analisar as estruturas antes de divulgarem quais jogos serão realizados em cada estádio. São Paulo busca convencer a Fifa de que deve receber a abertura do evento. Os governos municipal e estadual, além da própria administração da Neo Química Arena, querem que sua sede tenha um papel de destaque na Copa feminina, que será disputada entre 24 de junho e 25 de julho de 2027.

A candidatura brasileira prevê que o primeiro jogo seja realizado no Maracanã, assim como a final, mas a decisão depende da Fifa.

A Neo Química Arena já sediou a abertura da Copa masculina de 2014. Além disso, a casa corintiana também recebeu partidas dos Jogos Olímpicos de 2016, da Copa América de 2019 e se tornou o primeiro estádio do hemisfério sul do planeta a organizar uma partida da NFL.

O Maracanã, no entanto, possui capacidade maior. O icônico estádio carioca comporta mais de 78 mil torcedores, enquanto a Neo Química Arena terá público máximo de cerca de 47 mil pessoas para este evento.

A única mudança que o estádio do Corinthians faz para realizar jogos da Fifa é a instalação de cadeiras no setor norte, o da torcida organizada. Nesse caso, cerca de 7.500 assentos são incluídos no local, reduzindo em menos de dois mil a capacidade total da arena. Diferentemente do que ocorreu em 2014, não haverá arquibancadas móveis para aumentar a capacidade da arena.

Ninho do Urubu: MP pede condenações

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) requereu junto à 36ª Vara Criminal da Capital a condenação de todos os acusados pelo crime de incêndio culposo, ocorrido no Ninho do Urubu, do Flamengo, em 2019. Na ocasião, dez adolescentes morreram e outros três menores tiveram lesões corporais.

"Após longa instrução criminal, com a oitiva de mais de quarenta testemunhas, que perdurou mais de três anos após o oferecimento da denúncia, diante da complexidade do caso e a pluralidade de acusados, o MPRJ entendeu que o conjunto probatório angariado comprova plenamente a responsabilidade criminal dos denunciados que ocupavam cargos com ingerência na administração do referido CT, Antonio Marcio Mongelli Garotti e Marcelo Maia de Sá; dos acusados responsáveis pelos contêineres destinados ao alojamento dos adolescentes, Claudia Pereira Rodrigues, Danilo da Silva Duarte, Fabio Hilario da Silva e Weslley Gimenes, bem como do responsável contratado para realizar a manutenção dos aparelhos de ar-condicionado, Edson Colman da Silva."

Das 11 pessoas denunciadas pelo Ministério Público, quatro pedidos foram rejeitados pela Justiça no decorrer do processo e sete vão a julgamento. Na denúncia, a promotoria escreveu que a tragédia no Ninho do Urubu poderia ter sido evitada. O Centro de Treinamento estava em atividade mesmo sem alvará de funcionamento.

O local já tinha sido interditado e autuado diversas vezes diante da clandestinidade em que operava. O órgão de execução destacou ainda que, "além das irregularidades elétricas encontradas no local, as provas constantes nos autos evidenciam a falta de uma manutenção preventiva por parte do responsável pelos aparelhos de ar-condicionado".

Além disso, segundo a denúncia, a empresa responsável pela fabricação dos contêineres destinados ao alojamento dos adolescentes, tinha uma janela gradeada por quarto, portas de correr que emperraram durante o incêndio e uma única porta de saída descentralizada, localizada distante do quarto 1, onde todos os jovens que ocupavam o lugar, morreram.

Por Douglas Corrêa (Agência Brasil)

CORREIO NO MUNDO

Ricardo Stuckert/ PR

Pepe Mujica faleceu nesta terça-feira (13) aos 89 anos

PEPE MUJICA

O ex-presidente do Uruguai José Pepe Mujica faleceu aos 89 anos, vítima de um câncer de esôfago, que já estava em estágio terminal. Nos últimos dias, ele vinha recebendo cuidados paliativos para evitar a dor.

Em janeiro, Mujica revelou que o câncer havia se espalhado por seu corpo e que, aos 89 anos, não se submeteria a mais tratamentos..

O ex-presidente não compareceu às eleições regionais de domingo na capital, Montevidéu, porque, segundo sua companheira, a viagem de carro era desgastante demais para ele, e seu médico recomendou que não fosse.

No domingo (11), o presidente do país, Yamandú Orsi, ex-vice de Mujica, pediu respeito à privacidade do ex-guerrilheiro. "Todos nós devemos contribuir para garantir que, em todas as fases de nossas vidas, a dignidade seja a chave, não devemos enlouquecê-lo, devemos deixá-lo em paz", afirmou.

Em janeiro deste ano, Mujica afirmou a um veículo uruguaio ter consciência de que não havia mais esperanças contra o câncer. "Estou morrendo", disse ele ao jornal Búsqueda.

Netanyahu

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que o exército israelense entrará na Faixa de Gaza "com força total" nos próximos dias e disse que a guerra não será interrompida em "nenhuma situação". Netanyahu disse que o exército irá "completar a operação" contra e "destruir o Hamas". "Iremos até o fim", concluiu.

Esgoto

O secretário de Saúde dos EUA, Robert F. Kennedy Jr., postou fotos dele e da família nadando no Rock Creek, um córrego contaminado por esgoto, onde não é permitido entrar, pois é utilizado para drenar esgoto e águas das chuvas. Por isso, apresenta contaminação fecal generalizada e é habitat de inúmeras bactérias.

'Tour de Trump' sem Israel

Presidente dos EUA esnoba aliado em viagem por investimentos

Por Victor Lacombe (Folhapress)

Reuters/Folhapress

Trump deixou Israel de fora da viagem ao Oriente Médio

O presidente dos EUA, Donald Trump, desembarcou na terça (13) na Arábia Saudita para sua primeira grande viagem internacional do segundo mandato -um giro pelo Oriente Médio que, para desconforto da elite política de Tel Aviv, não inclui Israel.

A decisão de esnobar o maior aliado na região neste que é, para todos os efeitos, o primeiro compromisso diplomático de Trump fora dos EUA (antes disso, só saiu do país para comparecer ao funeral do papa Francisco, no Vaticano) acontece após uma série de sinalizações do líder republicano de que a relação entre Tel Aviv e Washington não será de alinhamento completo, como esperavam os israelenses.

A expectativa não era absurda: assim dava a entender o histórico de Trump, que em seu primeiro mandato quebrou uma tradição de mais de meio século e se tornou o primeiro presidente americano desde o governo de Harry Truman (1945 - 1953) a não escolher o México, o Canadá ou o Reino Unido como seu primeiro destino internacional. Na época, Trump visitou, justamente, a Arábia Saudita e Israel, ainda que tenha tido um breve encontro com o presidente da Autoridade Palestina, em Belém, na Cisjordânia.

Em 2018, o republicano também mudou a embaixada americana em Israel de Tel Aviv para Jerusalém, um golpe à solução de dois Estados entre israelenses e palestinos. De lá para cá, entretanto, os israelenses acumulam desconforto crescente com a Casa Branca. Entre negociações diretas com o Hamas para a libertação de um refém americano, um cessar-fogo com os houthis no Iêmen e avanços em um novo acordo nuclear com o Irã -todas decisões tomadas, segundo a imprensa americana, sem cooperação entre Washington e Tel Aviv-, Trump parece dizer a Netanyahu que pretende agir sozinho na região.

As razões para isso, segundo autoridades do governo Trump ouvidas pela emissora CNN, estariam relacionadas à frustração do presidente com Israel devido à continuidade da guerra em Gaza -o republicano busca anunciar um cessar-fogo que facilite os planos que tem para o território, mas Tel Aviv vem expandindo a operação militar e mantém a área sob cerco.

Na terça, antes de embarcar para a Arábia Saudita, Trump disse que o Irã estava "sendo inteligente" nas negociações com os EUA para o novo acordo nuclear.

Além da Arábia Saudita, Trump visitará o Qatar e os Emirados Árabes Unidos.

Papa traz esperança para turismo de Chiclayo

No centro da cidade, os cartazes comemorando a escolha de Leão 14 e o chamando de "o papa de Chiclayo" agora não estão somente na praça principal, em frente à catedral e perto do prédio da Cúria no qual Prevost morou. Eles estão também no calçadão, na avenida principal e na porta da rodoviária.

A cidade de 600 mil habitantes, no noroeste do Peru, parece dar os primeiros passos para se tornar um centro de visitação de católicos.

"Acho mesmo que Chiclayo e toda a nossa região vão virar pontos de peregrinação. Pelo menos deveria ser assim. As pessoas vão querer conhecer o lugar que o papa mencionou em seu primeiro discurso para o mundo", diz a agente de turismo Aneli Capris, 36.

Na segunda (12), a prefeitura da cidade e empresários locais se reuniram para organizar uma visita de órgãos de imprensa a vilas de pescadores e pequenas povoações que Leão 14 frequentava quando era bispo de Chiclayo (2014-2023).

Um deles é a capela do colégio de San Agustín, uma das principais instituições privadas de ensino da cidade e também frequentada por Prevost durante seus anos no país.

Perto dali, ao sul de Chiclayo e a caminho de um antigo porto construído para escoar o açúcar, os fiéis de Ciudad de Eten se reúnem todos os anos para celebrar o milagre do "Divino Menino", um fenômeno sagrado ainda não reconhecido pelo Vaticano.

Conta a tradição que, durante a festa de Corpus Christi de 1649, uma imagem do menino Jesus apareceu para os fiéis em uma hóstia consagrada. Eles relatam uma segunda aparição, em 22 de julho do mesmo ano, durante a missa oficiada em homenagem à padroeira de Ciudad Eten, Santa Maria Madalena.

Com a escolha de Leão 14, ex-bispo de Chiclayo de 2014 a 2023, para ser o novo papa, os fiéis da pequena paróquia agora esperam o reconhecimento oficial e a construção de um santuário para celebrar o milagre eucarístico, o único desse tipo registrado no Peru.

"Agora poderemos ficar abertos o ano inteiro", projeta David Peña, filho do dono de um estabelecimento e que estuda para ser tradutor.

Por Douglas Gavres (Folhapress)

Chaminés de usina mais altas que prédio de 40 andares

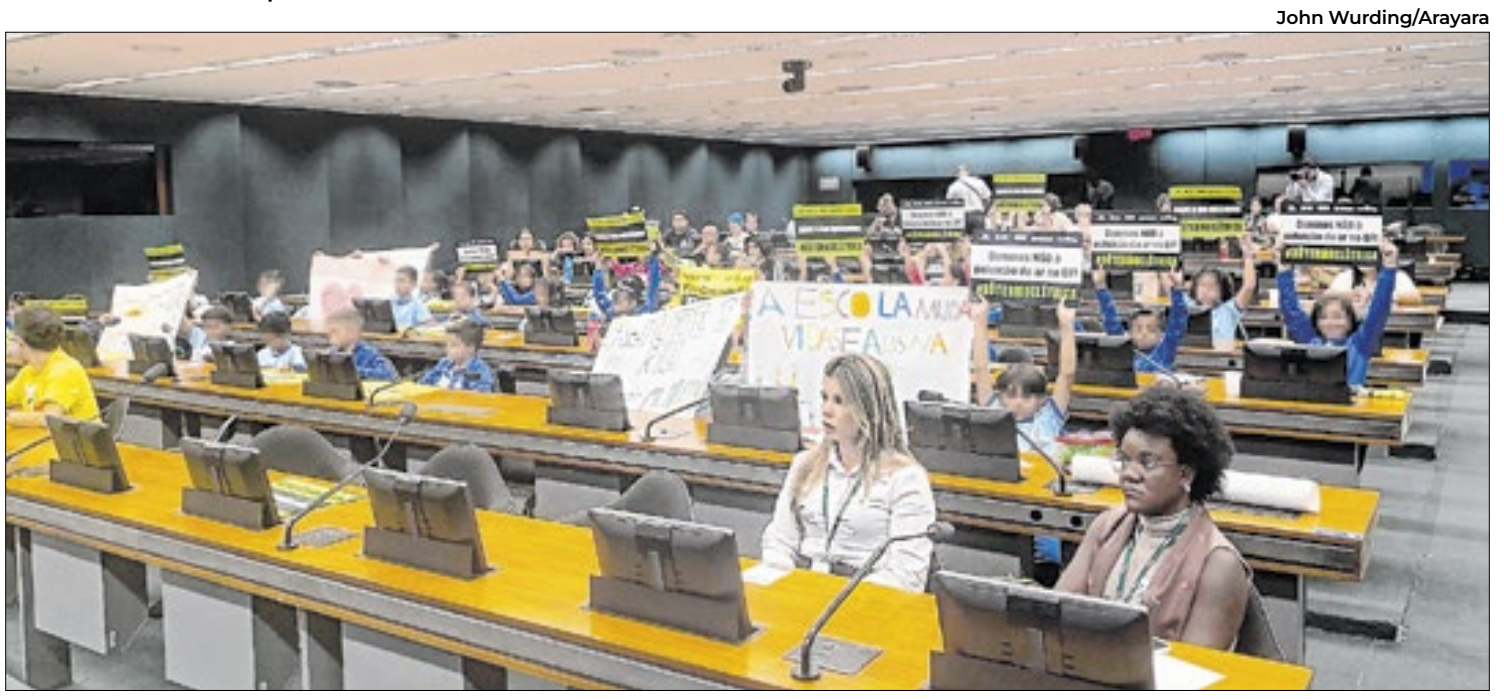
Crianças pedem em audiência, que termelétrica não destrua a sua escola

Por Thamiris de Azevedo

Renata Sembay/Arayara

Bruno Bueno alertou para os riscos ambientais da termelétrica

John Wurding/Arayara



Seminário discutiu impactos da termelétrica

Renata Sembay/Arayara

Crianças protestaram contra a construção da usina

Newton Vieira/Salve o Rio Melchior

Impactos da usina sobre o Rio Melchior discutidos

Bem próximo de uma cidade na qual os prédios residenciais não podem passar de seis andares, cogita-se construir uma usina termelétrica cujas chaminés jogarão fumaça a uma altura equivalente a um prédio de 42 andares.

Uma série de reportagens do Correio da Manhã vem acompanhando a possibilidade da instalação de uma Usina Termelétrica (UTE) em Brasília. Novo capítulo desenrolou-se nesta terça-feira (13), em seminário promovido pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, para debater os impactos socioambientais da construção. Participaram especialistas, deputados, professores e alunos da Escola Classe Guariroba, na região administrativa de Samambaia, ameaçada pelo empreendimento.

O projeto está em fase de licenciamento e depende de autorização do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama). Precedente à licença ambiental, é obrigatória a realização de uma audiência pública para o projeto ser apresentado pela empresa responsável, a Termo Norte. Essa audiência está marcada para o dia 17 de junho.

Mais uma vez, a Termo Norte faltou à oportunidade de defender o empreendimento no qual está envolvida. Segundo a deputada Erika Kokay (PT), que presidia a mesa, a empresa enviou um e-mail desmarcando a presença. A reportagem entrou em contato com a empresa, que afirmou que o momento da audiência pública será a ocasião adequada para esclarecer todas as dúvidas.

Escola

A Escola Classe Guariroba foi um dos principais pontos de debate. A unidade é a única escola do campo de Samambaia. A unidade existe desde 1963, mas em 2018 ela foi realocada de seu lugar original para um novo espaço para a construção do Aterro Sanitário de Brasília. Durante dois anos, as aulas foram ministradas no prédio da própria administração de Samambaia, que, segundo os professores, era totalmente inadequado.

Em recente reportagem do Correio da Manhã, a diretora da escola, Nathália Pacheco, alertou sobre os prejuízos que a experiência de realocação trouxe para o processo de aprendizagem dos alunos.

Na sessão na terça, S..., do 5º ano "A", disse que a escola é importante para a comunidade rural. Ela destaca que lá há uma horta para as crianças plantarem legumes, frutas e verduras.

"Eu gosto muito dos professores, queria agradecer a todos eles. Eu quero pedir que não derrubem a escola, eu a amo demais", desabafa a criança.

Já S... , do mesmo ano, contou que entrou com três anos na escola. Ela conta que sempre foi acolhida e protegida pela unidade escolar. "Se eu e você nos juntarmos, não vão construir a Usina Termelétrica. Vou pedir para vocês que não construam", pediu ela.

Segundo a Secretaria de Educação, a Escola Guariroba tem capacidade para acolher 560 crianças. Atualmente, a ocupação é de 350 estudantes, sendo que 102 a frequentam em tempo integral.

Impactos

Juliano Bueno, diretor da Organização Internacional Ambiental Arayara, fez uma breve apresentação dos impactos socioambientais levantados pelo grupo de especialistas da instituição. No início de sua fala, Bueno afirmou que em 33 anos de atuação do instituto, ele nunca viu nenhum projeto Termoelétrica do Brasil derrubar uma escola que cumpre um papel social.

Segundo os dados apresentados pelo especialista, as chaminés terão 130 metros de altura, o que equivale a um prédio de 42 andares. Será maior que o prédio mais alto de Brasília, que são as torres do Congresso Nacional.

Serão emitidos 4,7 milhões de toneladas de CO? por ano, mais que o dobro do que é emitido atualmente. O empreendimento, ainda, pode destruir 31,91% do cerrado, somando o impacto da usina com o gasoduto que trará gás de São Paulo para o Centro-Oeste.

Além disso, Bueno destacou que serão consumidos 144 mil litros de água por dia . Ele lembrou os casos de estresse hídrico e falta de água que o DF já enfrentou.

O especialista ressaltou que a construção vai em contradição com o Plano Carbono Neutro do Distrito Federal assinado pelo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que visa a descarbonização da região.

> "Eu gosto muito dos professores. Eu quero pedir que não derrubem a escola, eu a amo demais"
>
> S... Aluna da Escola Classe Guariroba

Racismo ambiental

Bueno destacou como o empreendimento se configura como mais um caso de racismo ambiental, uma vez que vai prejudicar as pessoas que estão na periferia e zona rural de Brasília. A construção da Termelétrica fica a 35 km da Praça dos três poderes, quando considerada a distância em linha reta.

"Por que não fazer no Lago Sul? Lago Norte? Por que escolher um local que passa por um processo de pressão social, empobrecimento e dificuldades na sua infraestrutura?", questiona o ambientalista.

As águas do Melchior

O projeto prevê a utilização das águas do Rio Melchior para resfriar as caldeiras da UTE. Newton Vieira, presidente do Movimento Salve o Rio Melchior, lembra que o rio é o mais poluído de Brasília, classificado na classe 4 de poluição, ou seja, inadequado para o consumo humano. Reportagem do Correio da Manhã já revelou que nas águas do rio há componentes químicos perigosos para a saúde humana, mas que é possível recuperar o rio.

Vieira destacou que não se sabe a reação que esses químicos terão quando repassados para as caldeiras. Apesar de a Termo Norte dizer que irá devolver as águas mais limpas, Newton não acredita que é possível salvar o rio assim.

"Hoje, o rio está na UTI, mas se a Termelétrica passar irão terminar de matar o Rio Melchior", alertou.

Já a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), responsável pelas outorgas da utilização do rio, afirmou que as duas autorizações já emitidas foram elaboradas com bases técnicas, uma vez que, na visão do órgão, o projeto da Termo Norte cumpre com os requisitos para o uso das águas.

Por outro lado, existe uma ação judicial em que a Arayara questiona as outorgas, uma vez que foram emitidas com base em pesquisas de 2012, que refletem a realidade de mais de 10 anos atrás, quando o Rio Melchior era menos poluído.

Energia mais cara

Luiz Eduardo Barata, presidente da Frente Nacional dos Consumidores de Energia, destacou, durante o debate, que a energia do DF pode ficar ainda mais cara com a construção da UTE. Segundo ele, a construção do gasoduto será extremamente custosa. Para ele, a energia no Brasil poderia ser uma das mais baratas do mundo, mas é uma das mais caras por uma série de decisões equivocadas que são tomadas.

"Qualquer projeto só é bom quando há contrapartida, quando ganha quem implementa e quem consome e paga. Mas a usina só será boa para quem implementa, para quem usa e paga ela será muito ruim. Aumentará o custo de energia e não agregará valor ao nosso sistema de energia brasileiro", afirma o especialista.

Durante a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, no dia 3 de maio, foi acolhida e lida a nota de repúdio elaborada pelo instituto Arayara contra a Usina Termelétrica em Brasília. Na moção de repúdio, o instituto destacou que a UTE Brasília representa um grave retrocesso, comprometendo os esforços das entidades ambientalistas e da sociedade no combate à emergência climática.

BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Imagem: Flaticon.com

Celina Leão abre encontros na 'Casa Correio da Manhã', em Brasília

Local receberá autoridades e convidados em clima descontraído com a equipe da Redação

Correio da Manhã

A equipe do Correio da Manhã: as repórteres Gabriela Gallo e Thamiris de Azevedo e William França (E), com Celina Leão. Rudolfo Lago e Claudio Magnavita (D)

A governadora do Distrito Federal em Exercício, Celina Leão (PP), foi recebida ontem em almoço na "Casa Correio da Manhã", no Lago Sul, sendo a primeira autoridade a participar dos encontros com a equipe de Redação do "Correio da Manhã", em Brasília. O espaço foi concebido para receber autoridades e lideranças, em clima descontraído, e assim proporcionar boas conversas com os jornalistas.

"Agora, conhecendo melhor a história do 'Correio da Manhã', faz realmente sentido de ele ser o Jornal do Distrito Federal desde 1901, como diz seu slogan", comentou a governadora, ao receber livro com a coletânea dos fatos históricos que marcaram a trajetória da publicação. Ela também elogiou o fato de o "Correio da Manhã" ser um jornal de propriedade e direção de jornalistas e não apenas feito por jornalistas.

O diretor de Redação e Publisher do "Correio da Manhã", Claudio Magnavita, fez as honras da Casa, no início do encontro. "Pretendemos ter aqui um local para pequenas recepções e encontros com autoridades, mas sem o formalismo e as exigências de um evento com todo o aparato cerimonial. Este é um local para ser bem descontraído, ao estilo de um bom baiano com tempero carioca", brincou Magnavita, a respeito de suas origens.

O diretor-geral do "Correio da Manhã", Patrick Bertholdo, acompanhou Magnavita na visita à Casa e ambos mostraram a coleção de quadros criados a partir de momentos importantes dos 124 anos do jornal, inspirados em grandes artistas das artes visuais, como Mondrian e Botero.

Patrick anunciou as novidades previstas para Brasília, como um portal digital que irá recepcionar todo o conteúdo produzido pela equipe no DF.

Celina Leão também foi apresentada ao editor-chefe da Sucursal de Brasília, Rudolfo Lago, e às repórteres Thamiris de Azevedo e Gabriela Gallo, que integram a equipe que edita a Edição Nacional e a Edição Distrito Federal. Também participou do evento este colunista, que edita "Brasilianas".

No cardápio de ontem, picadinho de filé à moda, acompanhado por farofa de ovos caipiras, arroz ao alho e banana à milanesa, preparado pelo Chef Ivan Felix - que foi auxiliado por Moacir Freitas. De sobremesa, pudim de leite com vanilla.

Celina Leão e o diretor-geral Patrick Bertholdo

O editor-chefe da Sucursal de Brasília, Rudolfo Lago, e Celina Leão

O publisher Cláudio Magnavita apresenta a Casa CM

O chef Ivan Felix (D) e Moacir Freitas (E)

Cláudio Magnavita relata projetos do grupo CM

Em NY, Ibaneis destaca potencial turístico e econômico do DF

Vanessa Carvalho/LIDE

Em Nova Iorque, Ibaneis Rocha destacou Brasília

Enquanto o Brasil disputa espaço no radar dos grandes investidores internacionais, governadores de diferentes regiões do país apresentaram no LIDE Brazil Investment Forum, em Nova Iorque, suas visões sobre o caminho para fortalecer a economia nacional. Em comum, todos defenderam um modelo de gestão pragmático, baseado em reformas estruturantes, estabilidade institucional e uma relação madura com o setor privado.

Para o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), o principal desafio do Brasil é garantir previsibilidade para investidores. Ele foi enfático ao afirmar: "O que nós precisamos é ter um olhar de futuro e deixar de lado as ideologias. Desenvolvimento se faz com pragmatismo, com responsabilidade, com segurança jurídica."

Ibaneis ainda destacou que Brasília, além de centro político, se consolida como polo logístico e de serviços. Coube ao governador do DF ainda destacar o crescimento do turismo na capital, o aumento da balança comercial com os Estados Unidos e o legado desenvolvimentista do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

O chefe do Executivo local participou do painel "As relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos" e apresentou os avanços econômicos e as potencialidades do Distrito Federal.

Ibaneis enfatizou o crescimento do setor turístico na capital federal: "Brasília já é polo turístico brasileiro". Ele citou o último feriado de 21 de abril, quando a cidade se tornou o segundo destino mais procurado do país: "Durante os cinco dias do feriado nós tivemos lotação completa em todos os hotéis da capital da República". Ibaneis também pontuou o crescimento do turismo na capital nos últimos anos. "Desde o início da nossa gestão, em 2019, o turismo cresceu cerca de 40%, gerando 'emprego limpo' e fortalecendo a economia local", acrescentou.

Assim como outros palestrantes, o governador falou sobre as relações com os Estados Unidos. "Hoje, 17% da nossa balança comercial têm relação com os Estados Unidos, o que representa aproximadamente US$ 328 milhões por ano", afirmou.

Ele destacou a presença de grandes empresas de logística no DF, como a Amazon e o Mercado Livre. A localização estratégica da capital e o potencial do Aeroporto Internacional de Brasília também foram lembrados.

Ibaneis citou ainda o papel visionário do ex-presidente Juscelino Kubitschek, fundador de Brasília, como símbolo da integração e do desenvolvimento nacional. "Através da interiorização nós conseguimos o desenvolvimento não só do Distrito Federal, mas de diversas regiões que eram esquecidas do Brasil", pontuou o governador do DF.

O evento ocorreu no The Harvard Club, e reuniu líderes políticos, representantes do Judiciário e empresários do mercado financeiro. A abertura contou com a presença do ex-presidente Michel Temer, do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e do presidente do Lide, João Doria.

Saúde sexual e reprodutiva ganha semana de ações educativas

Decreto assinado ontem por Celina Leão prevê atuação de um pool de secretarias e da sociedade

A governadora em Exercício, Celina Leão (PP), assinou decreto ontem instituindo no Distrito Federal a Semana de Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva, cujas ações serão realizadas anualmente, na primeira semana do mês de maio.

"Deverão ser promovidas ações educativas, campanhas de conscientização, palestras, seminários, workshops e atividades culturais voltadas para a promoção da saúde sexual e reprodutiva, com ênfase na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, planejamento familiar, acesso aos métodos contraceptivos, direitos sexuais e reprodutivos, combate à violência doméstica e sexual, dentre outros temas pertinentes", afirma o texto do decreto.

As ações serão realizadas por um pool de secretarias: Saúde (que coordenará e fará a articulação com as demais), Educação, da Mulher e de Desenvolvimento Social, além de outros órgãos que trabalhem com temática afeta às atividades, bem como entidades e instituições da sociedade civil.

CORREIO NACIONAL

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Prova é feita em duas etapas e aborda cinco áreas

Recurso da prova do revalida termina quinta

Termina nesta quinta (15), o período para interpor recursos referentes às notas provisórias da prova discursiva do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida). Os participantes devem realizar o procedimento por meio do Sistema Revalida. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou as notas provisórias na última sexta (9), juntamente com o padrão de respostas definitivo. A Autarquia disponibilizou o resultado definitivo da prova objetiva, a versão definitiva do gabarito e os pareceres dos recursos interpostos às questões objetivas. O exame é composto por duas etapas (teórica e de habilidades clínicas) que abordam, de forma interdisciplinar, as cinco grandes áreas da medicina. clínica médica, cirurgia, ginecologia e obstetrícia, pediatria, e medicina da família e comunidade (saúde coletiva).

Capacitação para brigadistas

Trinta e quatro candidatos a brigadistas do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), participaram de um curso de formação de brigadas realizado em Mundo Novo (GO), em abril. Os aprovados ocuparão as 15 vagas da Brigada Federal Regional PA Santa Marta. Na etapa de seleção dos 65 candidatos, houve o Teste de Aptidão Física (TAF) e o Teste de Habilidades e Uso de Ferramentas Agrícolas. A carga total do curso, de 40 horas e foi promovida pelo Prevfogo/Ibama.

Inca investiga casos de câncer

As mulheres negras têm 57% de chance a mais de morrer de câncer de mama do que as brancas. Nas pardas, a probabilidade é de 10% a mais. O subtipo mais agressivo é o triplo negativo (TNBC em inglês). Por isso mesmo, definir o perfil completo das mulheres que são mais acometidas pelo TNBC no País, a partir de fatores sociais, comportamentais, ambientais e biológicos, é o objetivo do estudo Mantus - Mulheres Negras e Câncer de Mama Triplo Negativo: Desafios e Soluções para o SUS. Esse subtipo mais agressivo da doença tem maior número de ocorrências em mulheres negras.

Grupo de trabalho BRICS

Nesta quarta e quinta-feira, 14 e 15 de maio, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), irá realizar a 6ª Reunião do Grupo de Trabalho BRICS em Biotecnologia e Biomedicina, incluindo Saúde Humana e Neurociência, um dos principais fóruns de cooperação científica entre os países do bloco. O encontro será no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas (SP), e reunirá representantes de ministérios, agências de pesquisa, universidades e centros de excelência de Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Emirados Árabes, Etiópia e Egito.

Política para população negra

Uma pesquisa realizada pelo Ministério da Igualdade Racial, em parceria com a Universidade Federal do Maranhão, mostra que, das 69 universidades federais brasileiras, apenas 33% afirmam ter políticas de permanência específicas direcionadas a estudantes negros. O estudo "População Negra nas Universidades" integra as ações desenvolvidas pelo Observatório Amefricanidades. A investigação teve como foco levantar dados sobre a permanência estudantil nas universidades federais e identificar as políticas para o público negro.

Acesso ao Gov.br

A Rede Nacional de Governo Digital (Rede GOV.BR) chegou à marca de 1.800 municípios participantes. O número representa mais de 31% das cidades brasileiras e demonstra o compromisso crescente dos entes federativos com a digitalização dos serviços públicos. Todas as capitais estaduais, os 26 estados e o Distrito Federal já fazem parte da iniciativa do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Quando um estado ou município adere à Rede GOV.BR, passa a ter acesso gratuito a ferramentas digitais como o login GOV.BR.

Saúde tem edital para regiões de menor cobertura

Iniciativa visa aumentar e qualificar a formação médica

Rafael Atuchi/MS

Estudo revelou desigualdades na distribuição de médicos pelo país

Para ampliar a formação de especialistas em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde lançou, nesta terça-feira (13), um edital de apoio técnico que visa incentivar a criação de novos programas de residência médica e residência em área profissional da saúde. Poderão aderir à iniciativa, que abrirá as inscrições em 19 de maio, órgãos e instituições públicas e privadas interessados em ofertar novos programas de residência.

O objetivo do Ministério da Saúde é ampliar a formação profissional de qualidade em regiões com menor cobertura assistencial. Para fortalecer a rede pública, o edital contempla áreas e especialidades prioritárias como ginecologia e obstetrícia, medicina intensiva pediátrica, pediatria, radioterapia, cirurgia oncológica, oftalmologia, cardiologia, neonatologia, entre outras.

Instituições com infraestrutura adequada, articulação com o SUS local e compromisso com a formação de qualidade serão priorizadas. Terão preferência aquelas localizadas em municípios com maior vulnerabilidade social, menor densidade de especialistas por habitante e que ainda não possuam programas de residência em funcionamento.

As inscrições estarão abertas entre os dias 19 e 30 de maio de 2025, exclusivamente pela plataforma UNA-SUS.

O lançamento do edital ocorre como resposta ao estudo Demografia Médica 2025, que revelou desigualdades na distribuição de médicos especialistas pelo país. Segundo o levantamento, a região Sudeste concentra a maior parte de médicos especialistas (55,4%), seguida pelas regiões Sul (16,7%), Nordeste (14,5%), Centro-Oeste (7,5%) e Norte (5,9%).

Principal financiador de bolsas de residência no Brasil, o Ministério da Saúde incentiva a criação de residências em saúde, modelo de referência para a formação especializada, o que é essencial para o fortalecimento das redes de atenção à saúde e de gestão do SUS.

Nos anos de 2023 e 2024, foram investidos quase R$ 3 bilhões na formação de residentes em área médica e multiprofissional, o que vem contribuindo com a qualificação de profissionais de saúde para uma prática interprofissional e equânime, além de promotora da cidadania, do cuidado e da educação permanente em saúde.

Luiz Marinho participa de sessão solene

Matheus Itacaramby/MTE

Grupo já realizou mais de 8 mil operações

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, participou nesta segunda-feira (13) de sessão solene no Senado Federal em homenagem aos 30 anos do Grupo Especial de Fiscalização Móvel do Trabalho Escravo (GEFM). A cerimônia, promovida pelo senador Paulo Paim (PT-RS), reuniu autoridades, auditores fiscais do Trabalho, representantes da sociedade civil, entidades sindicais e organismos públicos que integram as operações de combate ao trabalho escravo no país.

Marinho destacou que o Grupo Móvel representa uma das políticas públicas mais eficazes na história recente do Brasil no enfrentamento à violação de direitos humanos no mundo do trabalho. "O Grupo Móvel resgatou mais de 65 mil trabalhadores desde sua criação, em 2004. Isso não é apenas número. São vidas salvas, pessoas libertas de condições desumanas, reconstruindo sua dignidade", afirmou.

O grupo móvel, instituído pelo Ministério do Trabalho e Emprego, já realizou mais de 8 mil operações cobrindo todas as regiões do país. Segundo o ministro, a continuidade e o fortalecimento das ações são indispensáveis.

O senador Paulo Paim, autor do requerimento que originou a sessão solene, reforçou o compromisso com a erradicação do trabalho escravo e ressaltou a importância do papel do Estado brasileiro no combate a esse tipo de crime. "Um país que ainda convive com trabalho escravo precisa olhar para si mesmo com mais coragem", disse. Segundo ele, o Grupo Móvel é referência mundial.

A auditora fiscal do Trabalho e coordenadora do Grupo Especial de Fiscalização Móvel, Fernanda Schaefer, lembrou que o Grupo atua frequentemente em locais de difícil acesso e enfrenta resistência dos empregadores. "Enfrentamos resistência, precariedade e risco, mas seguimos firmes porque sabemos que cada operação pode mudar uma vida", explicou.

Representando a Comissão Pastoral da Terra, Frei Xavier Plassat afirmou que o trabalho escravo contemporâneo ainda está presente em várias cadeias produtivas. "O grupo móvel é uma resposta concreta do Estado brasileiro. É um exemplo para o mundo", disse.

A solenidade contou com representantes da Polícia Federal, do Ministério Público do Trabalho, da Defensoria Pública da União, de centrais sindicais e de organizações não governamentais. Todos reafirmaram a necessidade de articulação entre governo, Congresso e sociedade civil para assegurar os direitos dos trabalhadores.

O ministro Marinho reiterou o compromisso do governo federal com a erradicação do trabalho escravo. "Não há democracia plena com trabalho escravo. O nosso compromisso é erradicar essa chaga de vez", concluiu.

STF

Segurança dos sistemas judiciais é reforçado

O Supremo Tribunal Federal (STF) conta com uma nova camada de segurança no acesso aos sistemas judiciais utilizados para o peticionamento eletrônico. A partir desta quinta-feira (15), advogados e/ou partes do processo devem habilitar o múltiplo fator de autenticação para o envio digital de documentos e manifestações através dos sistemas do Tribunal. A medida visa reforçar a proteção dos dados e garantir mais segurança às informações processuais. Com a mudança, ao realizar o acesso nos sistemas, o usuário receberá um código de uso único no e-mail cadastrado. Ele deve ser inserido para concluir o acesso.

TSE

Quase três décadas de urna eletrônica no Brasil

A urna eletrônica completa 29 anos de existência nesta terça (13), consolidando-se como um dos símbolos mais importantes da modernização do processo eleitoral no Brasil. Criado em 1996 pela Justiça Eleitoral, o equipamento surgiu como resposta direta a um histórico de fraudes que marcaram o sistema de votação manual brasileiro desde o período imperial. Durante décadas, as eleições no Brasil foram marcadas por fraudes estruturais e recorrentes. Apesar de avanços institucionais, como a criação da Justiça Eleitoral, em 1932, somente com a informatização do processo eleitoral que o combate às fraudes ganhou eficiência real.

STJ

STJ na 22ª Cúpula Judicial Ibero-Americana

Entre esta quarta (14) e sexta-feira (16), será realizada em Santo Domingo, na República Dominicana, a assembleia plenária da 22ª edição da Cúpula Judicial Ibero-Americana, que reúne a cada dois anos – desde junho de 2004 em seu formato atual – os presidentes e ministros de cortes supremas (não constitucionais) de Espanha, Portugal, Andorra e países da América Latina. A Cúpula Judicial Ibero-Americana é um foro de diálogo, cooperação e intercâmbio de experiências entre os poderes judiciários. O Brasil será representado pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin.

TCU

TCU aprova arrendamento de terminal do Porto de Vila

O TCU acompanhou processo de desestatização do Porto Organizado de Vila do Conde, em Barcarena, no Estado do Pará, especificamente do terminal portuário VDC29. O terminal, administrado pela Companhia Docas do Pará, é destinado à movimentação e armazenagem de graneis sólidos vegetais, como grãos e outros produtos agrícolas. O terminal VDC29 está inserido na área delimitada do porto, sob jurisdição da CDP, que é vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). Com uma taxa de ocupação de apenas 26%, o porto apresenta alta nível de ociosidade, o que reforça a importância do arrendamento.

CORREIO CENTRO-OESTE

Júnior Guimarães/Secom-GO

"Aquecendo Vidas" prevê arrecadação de 105 mil itens

Primeira-dama de Goiás lança campanha de inverno

A primeira-dama de Goiás, Gracinha Caiado, anunciou ontem (13) a Campanha Aquecendo Vidas 2025 com a meta de distribuir mais de 105 mil cobertores em todos os 246 municípios do estado. O lançamento foi no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia, com investimento de R$ 5 milhões.

A ação é coordenada pelo Goiás Social e busca enfrentar o período de baixas temperaturas, que se estende até meados de agosto. Desde 2019, o governo já distribuiu mais de 470 mil cobertores, somando R$ 16 milhões em investimentos.

A campanha também promove arrecadação de agasalhos em quase 50 pontos de coleta em Goiânia, envolvendo secretarias, agências, fundações e entidades parceiras.

A população pode doar cobertores, mantas, jaquetas, blusas e calças de moletom até 5/6. Os itens arrecadados complementam o esforço para garantir proteção térmica a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Pesquisa

O professor Juliano André Bogoni, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), ficou em 20° lugar no ranking mundial da ScholarGPS na área de mamíferos. O levantamento avalia impacto e qualidade de pesquisas científicas feitas nos últimos cinco anos, sem contar autocitações.

Festival

A Orquestra América do Sul abre o Festival América do Sul amanhã (15), às 19h30, no Palco do Porto, em Corumbá (MS). Com a participação de músicos de todo o continente, o concerto celebra a diversidade cultural sul-americana e homenageia Mário Zan e Tim, ícone do Mato Grosso do Sul.

Pagamento

O Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (Ipasgo) oferece parcelamento das coparticipações de agosto/2024 a janeiro/2025 em até 24 vezes, sem juros ou multas. Pagamento até dia 20 pelo portal do beneficiário. Mais informações, ligar para: 0800 062 1919.

Cinema

O filme goiano Oeste Outra Vez, dirigido por Érico Rassi, é a maior bilheteria do Cine Cultura, em Goiânia, desde sua reabertura em janeiro de 2025, com mais de 700 espectadores. Viabilizado pela Lei Paulo Gustavo, o longa destaca a força do audiovisual e a importância das políticas culturais.

Orçamento

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) debaterá amanhã (15), a execução do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente. A comissão geral, proposta pelo deputado distrital Rogério Morro da Cruz (PRD), ocorre das 15h às 18h e será transmitida ao vivo pela TV Câmara Distrital.

Obras

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso (Sinfra-MT) informou que a passagem de nível sob a Avenida Miguel Sutil, em Cuiabá, será demolida. A estrutura, construída em 2014 pelo Consórcio Veículo Leve sobre Trilhos, apresenta falhas que comprometem a segurança da obra.

Audiência

A Escola Classe Chapadinha, em Brazlândia,no Distrito Federal, poderá ter seu nome alterado para Escola Classe Lindaura Carvalho da Silva, em homenagem à fundadora da comunidade rural. A mudança será debatida em audiência pública amanhã (15), às 19h, na própria unidade escolar.

Paraguai

A Praça Ary Coelho, em Campo Grande (MS), recebe hoje (14) um evento cultural com início às 17h. A programação celebra o Dia das Mães e o Dia do Povo Paraguaio, com apresentações musicais e feira de empreendedoras da colônia paraguaia, promovendo integração.

Virtual

A Assembleia Legislativa de Goiás aprovou em segundo turno, ontem (13), o projeto que cria uma campanha para prevenir crimes virtuais cometidos com uso indevido de inteligência artificial contra crianças e adolescentes, alertando sobre riscos de imagens alteradas.

Prefeito

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União), lançou ontem (13) o Programa Mais Acesso a Especialistas, que oferece consultas, exames e retorno com prazo de até 60 dias. A iniciativa unifica a fila de espera e visa dar mais agilidade ao atendimento na rede municipal.

DF vai vacinar bebês contra doenças respiratórias

Uso de nirsevimabe objetiva reduzir complicações e internações

Agência Saúde/DF

Prematuros são o alvo da campanha da Secretaria de Saúde

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) iniciou busca ativa para vacinar crianças com o nirsevimabe, medicamento que protege recém-nascidos contra infecções respiratórias graves.

Pretende-se vacinar recém-nascidos prematuros, entre 32 semanas e 36 semanas e 6 dias, nascidos a partir de 1º de outubro de 2024.

O secretário de Saúde do DF, Juracy Cavalcante, afirma que a busca ativa será realizada pelos agentes comunitários de cada região, mas a população também deve procurar os postos e levar os bebês prematuros para receber o medicamento.

"Fizemos um levantamento das crianças elegíveis e iniciamos a busca ativa dos pacientes para ampliar a aplicação e diminuir as internações", explicou o secretário. "O objetivo é reduzir a gravidade desses pacientes", destacou.

Pioneiro

O Distrito Federal é a primeira unidade da Federação a adquirir o medicamento que protege contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), principal responsável por casos de bronquiolite e pneumonia nos primeiros meses de vida.

Desde abril, o nirsevimabe está sendo aplicado como medida preventiva para reduzir complicações e internações de infecções respiratórias em bebês – o que tem impacto direto na ocupação de leitos de UTI neonatal.

Como funciona

Aprovado pela Anvisa em outubro de 2023 e incorporado ao SUS em fevereiro deste ano, o nirsevimabe é um anticorpo de ação prolongada, que oferece proteção imediata, sem necessidade de ativação do sistema imunológico.

Segundo a Secretaria de Saúde, o nirsevimabe vai ampliar a estratégia de proteção, de forma complementar e integrada ao protocolo vigente. Agora que começa o período da seca, aumentam os riscos de doenças respiratórias.

Os pacientes recém-nascidos internados na rede pública que atenderem ao critério de elegibilidade, já receberão o nirsevimabe durante a internação hospitalar, mediante prescrição médica padronizada. Já os bebês que não receberam o imunizante antes da alta hospitalar e estão dentro do público-alvo, deverão procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) da sua região.

Com informações da Agência Brasília

Paulo H. Carvalho/ Agência Brasília

Unidade é voltada ao combate à violência de gênero

DF: Sol Nascente ganha centro para mulheres

O governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), inaugurou, ontem (13), o primeiro Centro de Referência da Mulher Brasileira (CRMB) no Sol Nascente.

A unidade é a terceira do tipo no DF, junto às estruturas em São Sebastião e Recanto das Emas, além da Casa da Mulher Brasileira, em Ceilândia.

O centro amplia a rede de proteção para mulheres em situação de violência e recebeu investimento de R$ 1,26 milhão, com recursos federais e de emendas parlamentares.

Com 312 metros quadrados, o CRMB do Sol Nascente segue o modelo de tipologia III e oferece recepção, salas de atendimento psicossocial, brinquedoteca, copa, área de convivência e estrutura acessível.

A localização no Trecho 2 foi escolhida por facilitar o acesso da população. A unidade, parte da política pública voltada ao enfrentamento da violência de gênero, é a terceira entregue em 2025 e será seguida por outra em Sobradinho II.

TJDFT veta lei que prioriza empresas locais

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) declarou inconstitucional uma a Lei Distrital nº 7.438/2024, que obrigava o governo local a comprar uniformes apenas de fabricantes da Capita. De acordo com a assessoria do TJDFT, a decisão unânime do Conselho Especial considerou que a norma violava princípios de licitação e competências da União.

A legislação questionada, de 2024, estabelecia que o poder público só poderia adquirir esses produtos de empresas sediadas no DF, exceto quando não houvesse oferta local.

O governo distrital argumentou que a regra interferia na administração pública e contrariava normas federais sobre licitações. Os juízes entenderam que a lei criava reserva de mercado ilegítima, prejudicando a concorrência.

O tribunal destacou jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) que proíbe preferências regionais em compras governamentais.

A decisão anulou a norma com efeito retroativo, invalidando-a desde sua publicação. O relator do caso apontou que a restrição comprometia a competitividade das licitações.

O colegiado também considerou que a assembleia legislativa invadiu atribuições do executivo ao editar a norma, ferindo o princípio da separação de poderes.

Esta não é a primeira vez que o TJDFT julga inconstitucionais leis que estabelecem vantagens para empresas locais.

Decisões anteriores já haviam vetado normas semelhantes, seguindo orientação do Supremo Tribunal Federal sobre o tema. A ação foi proposta pelo governador do Distrito Federal contra a Câmara Legislativa.

Com a decisão, órgãos públicos voltam a poder adquirir uniformes e artigos sem restrição de origem, desde que obedecidos os critérios de licitação.

GOIÁS

Estado tem queda de 44,6% nos homicídios

Goiás teve queda de 53,9% na taxa de homicídios por 100 mil habitantes entre 2013 e 2023.

O recuo foi de 44,6% ao se considerar apenas o período entre 2018 e 2023. Os dados são do Atlas da Violência 2025, divulgado na segunda-feira (12).

No mesmo recorte de dez anos, os assassinatos com arma de fogo diminuíram 60,8%.

A taxa de homicídios ocultos caiu 42,9%. Entre jovens de 15 a 29 anos, a redução foi de 58,8%. Em 2023, o número de mortes caiu para 628.

Entre as mulheres, a queda foi de 60,7%, com destaque para as negras, com recuo de 60,4%. A taxa de homicídios de pessoas negras em geral caiu 53,2%.

M. GROSSO DO SUL

Mais social já atendeu mais de 2,1 mil cidadãos

Famílias em situação de vulnerabilidade estão recebendo os cartões do programa Mais Social em Mato Grosso do Sul.

A ação faz parte da busca ativa, que realiza visitas domiciliares desde março. Mais de 2,1 mil atendimentos foram feitos em 79 cidades.

O programa oferece R$ 450 mensais para compra de itens essenciais. A equipe que visita as residências usa colete azul, crachá e tablet para realizar o pré-cadastro.

A iniciativa busca garantir segurança alimentar e apoiar a superação da extrema pobreza. No dia (8), o IBGE divulgou que o estado tem a quinta menor desigualdade do país.

MATO GROSSO

Mais de R$ 27 milhões para área ambiental

A Secretaria de Meio Ambiente (Sema) de Mato Grosso obteve R$ 27,9 milhões em acordos e a recuperação de mais de 10 mil hectares em área degradada no 6º Mutirão de Conciliação Ambiental. O evento ocorreu de 22 a 28 de abril.

Dos 305 processos analisados, 182 resultaram em acordos, somando R$ 15,7 milhões em multas. Também foram firmadas obrigações de reposição florestal e de áreas de preservação permanente e reserva legal.

Os acordos envolvem regularização ambiental e compensações. Desde 2020, os mutirões garantiram R$ 133,7 milhões e a recuperação de 80 mil hectares.

DISTRITO FEDERAL

163 mil crianças e adolescentes vacinados

Mais de 163 mil crianças e adolescentes de 10 a 14 anos foram vacinados contra a dengue no DF. O imunizante está disponível desde fevereiro de 2024 na rede pública, mas a cobertura ainda é considerada baixa.

Do total, 109 mil receberam a primeira dose e cerca de 54 mil a segunda, o que representa 59,7% e 29,5% de cobertura, respectivamente.

A vacina é aplicada em duas doses com intervalo de 90 dias.

O Ministério da Saúde priorizou essa faixa etária por ser a mais hospitalizada pela doença.

A vacinação ocorre em mais de 100 salas de cainas e exige documento com foto e também caderneta de vacinação.

CORREIO NORTE

Divulgação/TRT11

Haverá expedição de notificações e intimações

Justiça do Trabalho do AM leva audiências a três cidades

O Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT11), que abrange os estados do Amazonas e Roraima, realiza neste mês, ações itinerantes por meio da Vara do Trabalho de Parintins.

As atividades já aconteceram no município de Boa Vista do Ramos e ainda acontecerão em Maués e Nhamundá.

São ofertadas audiências e serviços como acompanhamento processual e atermação, que permite ao cidadão iniciar uma ação trabalhista sem a presença de advogado.

Em Boa Vista do Ramos, os atendimentos aconteceram entre os dias 4 e 8, no Cartório da Quinta Zona Eleitoral.

Em Maués, a ação será realizada de 19 a 23, no Fórum de Justiça Desembargador Oyama Cesar Ituassú da Silva.

Em Nhamundá, os serviços ocorrem de 26 a 30, no Sindicato dos Trabalhadores Rurais (SITRAFAN).

As audiências começam às 9h, com participação do juiz titular da Vara do Trabalho de Parintins.

Plataforma

O governo do Acre por meio da plataforma oficial lançou um espaço digital, o E-Cidadão, para facilitar o acesso dos servidores públicos estaduais a informações sobre contracheques, férias, afastamentos e dados funcionais. A iniciativa visa promover mais autonomia para os profissionais.

Apreensão

A Secretaria da Fazenda do Pará apreendeu, na madrugada de segunda-feira (12) para terça (13), 29 toneladas de carne bovina avaliadas em mais de 536 mil reais. A carga saiu de Rondon do Pará com destino a Fernandópolis (SP), e foi retida no posto fiscal de Carne de Sol, em Abel Figueiredo.

Mudança

A prefeitura de Palmas (TO) informou que os atendimentos na unidade do Resolve Palmas, no Capim Dourado Shopping ,serão suspensos a partir desta quarta-feira (14) devido à mudança de local. Os serviços seguem disponíveis nas unidades da Avenida JK e de Taquaralto, das 8h às 18h.

Cursos

Hoje (14) é o último dia para moradores de Macapá (AP) podem se inscrever em cursos gratuitos no Centro Profissionalizante dos Congós, das 8h às 14h, levando documento de identidade, cadastro de pessoa física e comprovante de endereço. As aulas começam em 2/6.

Saudável

O Tocantins promove, até sexta-feira (16), workshops sobre cidadania alimentar e hábitos saudáveis na Feira de Tecnologia Agropecuária, em Palmas. As atividades ocorrem no auditório da Agricultura Familiar, em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Intercâmbio

O governo de Rondônia abriu, em parceria com o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, chamada pública para intercâmbio de pesquisadores. As propostas podem ser enviadas até 8 de outubro por meio do portal do programa europeu Horizon Europe.

Ministro

O Tribunal de Justiça de Roraima (TJRR) recebe, entre os amanhã (15) e domingo (18), a visita do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF). A agenda inclui solenidade com entrega de medalhas na sexta (16), às 10h, e palestra aberta ao público às 19h, no Fórum Cível de Boa Vista.

Soldados

A Polícia Militar do Amazonas convocou, na terça-feira (13), mais 72 candidatos para preencher as 500 vagas de soldado anunciadas em fevereiro deste ano. A chamada foi feita após desistências. A entrega dos documentos será na quinta-feira (15), no Comando-Geral, em Manaus (AM).

Expoacre

O governo do Acre abriu, até sexta (16), as inscrições para empreendedores interessados em participar do galpão de negócios na Expoacre Juruá, em Cruzeiro do Sul. O cadastro deve ser feito na Associação Comercial, com vagas para alimentação, artesanato e jardinagem.

Prefeito

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), firmou ontem (13) um acordo com o Tribunal de Justiça do Amazonas para encerrar cerca de 200 mil processos de execução fiscal de até dez mil reais. A ação reduz a demanda no Judiciário e facilita a regularização de dívidas.

Homicídios caem 19% no Amapá entre janeiro e maio

Estado também teve menos roubos e crimes violentos em 2025

Divulgação/Sejusp-AP

Entrega de equipamentos reforça delegacias em Macapá e interior do estado

O Amapá apresentou redução de 18,69% nos homicídios nos cinco primeiros meses de 2025. O dado é comparado ao mesmo período de 2024, de janeiro até terça-feira (13).

No total, foram 35 vítimas na capital neste ano, contra 49 no ano passado. O levantamento é da Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

O estudo mostra também que houve queda nas ocorrências de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que incluem homicídios, latrocínios, feminicídios e lesões corporais seguidas de morte.

Foram 82 casos este ano, contra 91 no mesmo período de 2024, o que representa uma diminuição de cerca de 10%.

Na Região Metropolitana de Macapá, os números também mostram redução. Em Santana, os registros caíram de 21 para 11, uma diferença de 47,62%. Em Mazagão, houve recuo de 60% nos registros. Em 2023, o estado já havia registrado uma queda de 33,04% nas taxas de crimes violentos em relação ao ano anterior.

Além dos homicídios, houve redução de 49,29% nos roubos. Foram pouco mais de 1 mil registros entre janeiro e maio de 2025, contra 1,9 mil em igual período de 2024.

As autoridades atribuem os resultados à atuação conjunta das forças de segurança, ao investimento em estrutura e ao trabalho de inteligência.

Desde 2023, operações como Hórus, Paz, Protetor e Mute têm sido realizadas. A última, Operação Protetor 2025, teve início em fevereiro e atua na capital e na fronteira.

O governo identificou em 2023 que ordens de crimes partiam do sistema penitenciário. Por isso, foi criada a unidade prisional José Eder, onde foram transferidos detentos considerados lideranças de grupos.

Ainda em 2025, o governo estadual implantou a Companhia Independente de Patrulhamento Tático com Apoio de Motocicletas da PM.

Foram entregues 35 motocicletas e 181 fuzis. Os recursos são do Fundo Estadual de Segurança Pública. Houve a maior promoção da história da Polícia Militar no estado, com 852 profissionais contemplados. Além disso, foram nomeados 254 novos policiais penais e educadores sociais, aumentando o efetivo em 47%.

Ontem (13), novos equipamentos foram entregues à Polícia Civil. Foram distribuídas 40 viaturas, 35 fuzis, 115 computadores, 300 nobreaks.

No Pará, em seis anos, homicídios caem 43%

O Pará registrou queda de 43,9% nos casos de homicídio entre 2018 e 2023, segundo dados do Atlas da Violência 2025. O estudo, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), mostra que o estado superou a média nacional de redução, que foi de 21,1%.

Com esse resultado, o Pará se mantém como a quarta unidade federativa com maior diminuição de mortes violentas no país. A redução foi ainda mais expressiva entre jovens de 15 a 29 anos, com queda de 50,2%. Quando analisada a taxa por 100 mil habitantes, o índice caiu 46,4%.

O desempenho coloca o estado entre os melhores da região Norte, atrás apenas de Roraima e Acre. Os números confirmam uma tendência de declínio que vem sendo observada desde 2017.

O relatório destaca que as regiões Norte e Nordeste concentram as maiores taxas de violência no país, mas o Pará aparece como exceção nisso.

O estudo atribui os resultados a políticas públicas como o programa Territórios da Paz, criado em 2019, e à expansão de equipamentos de segurança.

Entre as ações, podem ser destacadas a instalação de 10 Usinas da Paz em áreas estratégicas, a distribuição de coletes balísticos para agentes e a entrega de novas viaturas e lanchas para patrulhamento fluvial.

A Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Pará (SEGUP/PA) do estado informou que os investimentos em tecnologia, como câmeras corporais e totens de monitoramento, também contribuíram para os resultados. Em dezembro de 2024, o Pará registrou 45,26% menos homicídios que no mesmo mês de 2018.

Apesar dos avanços, a pasta reconhece que os índices variam entre municípios devido às dimensões do Pará.

Adilvan Nogueira/Governo do Tocantins

Edição de 25 anos e terá painel com negócios e serviços

TO: Agrotins 25 anos espera público recorde

A 25ª edição da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins (Agrotins) começou ontem (13), no Parque Agrotecnológico Engenheiro Agrônomo Mauro Mendanha, em Palmas. A expectativa é de público recorde, com mais de 200 mil visitantes e movimentação superior a R$ 4,2 bilhões em negócios até sábado (17).

A feira reúne 1,2 mil expositores e se estende até sábado, 17, com programação voltada à inovação e ao agronegócio.

Com investimento de R$ 23 milhões, a estrutura foi revitalizada, incluindo melhorias em calçamento, iluminação, estacionamento e banheiros.

Empresas do setor apresentam lançamentos em maquinário e insumos. Leilões e vendas de veículos agrícolas integram a programação do evento.

A Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) participa com mais de 40 atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A instituição expõe tecnologias como uma balança inteligente voltada para pecuaristas.

ACRE

Nota Premiada sorteará R$ 262 mil em prêmios

A Nota Premiada Acreana realiza hoje (14) mais um sorteio mensal. Serão distribuídos R$ 262,5 mil em prêmios para consumidores e instituições beneficentes, com valores que chegam a R$ 20 mil.

A seleção contempla notas fiscais emitidas em abril.

O evento será transmitido pelas redes sociais da Secretaria da Fazenda, com apoio do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-AC).

Participam moradores das cinco regionais do estado.

Os ganhadores indicam entidades sociais para receber parte dos valores. O programa já distribuiu mais de R$ 1,8 milhão desde seu lançamento.

AMAZONAS

Macapá recebe aporte de R$ 3 milhões para projetos

Os fazedores de cultura de Macapá já podem consultar o resultado da habilitação documental do edital de chamamento público da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).

A seleção contempla 151 projetos culturais, com objetivo de fortalecer a produção artística local.

O edital é promovido pela prefeitura de Macapá, por meio da Fundação Municipal de Cultura, com repasse de R$ 3 milhões do Ministério da Cultura. O recurso será destinado a iniciativas nas áreas de música, dança, teatro, literatura, artes visuais e outras expressões culturais. Interessados devem se inscrever até o dia (30).

RONDÔNIA

População pode enviar sugestões para metas do SUS

A prefeitura de Porto Velho abriu consulta pública para o Plano Municipal de Saúde 2026–2029. A população pode enviar sugestões até 9 de junho.

As contribuições vão orientar ações e metas do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade pelos próximos quatro anos.

O formulário está disponível on-line para qualquer cidadão. A consulta busca reunir ideias, críticas e propostas de usuários, profissionais de saúde, entidades e conselhos.

A participação é voluntária e pode ser feita em poucos minutos. A iniciativa tem como objetivo ouvir a sociedade e promover decisões mais alinhadas com a realidade local.

TOCANTINS

Governo autoriza progressões para servidores

O governo do Tocantins publicou, no Diário Oficial do estado, mais de 7,7 mil progressões funcionais para servidores aptos até 2023 e 2024.

Os efeitos financeiros serão aplicados nas folhas de pagamento entre os meses de maio e setembro de 2025.

As progressões abrangem diversas categorias do serviço público, como Quadro Geral, Polícia Civil, Polícia Penal, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Saúde. Os critérios incluem tempo de serviço, capacitação e avaliação.

O pagamento dos valores retroativos seguirá as normas previstas na Lei nº 3.901/2022 e no Decreto nº 6.950/2025.

CORREIO NORDESTE

Divulgação/Getulio Bessoni

O caso foi enviado após pedido Ministério Público Federal

Ex-prefeito de Recife responde por fraude na pandemia

O inquérito contra o ex-prefeito de Recife Geraldo Júlio (PSB) foi enviado ao Tribunal Regional Federal da 5.ª Região (TRF-5), pela Justiça Federal. Ele é investigado na Operação Desumano, que apura fraudes em contratos com uma Organização Social de Saúde (OSS), durante a pandemia. Secretários de saúde de Recife e Jaboatão dos Guararapes também são citados por supostas irregularidades em contratos firmados com recursos do SUS.

O TRF-5 recebeu o caso a pedido do MPF, seguindo entendimento do STF que garante foro privilegiado a ex-prefeitos. Em 2023, o MPF denunciou 11 pessoas, incluindo o ex-prefeito, mas a acusação foi rejeitada por falta de provas. Agora, as investigações foram retomadas, com análise de documentos financeiros.

A Operação Desumano foi deflagrada pela PF, CGU, MPF e Gaeco-PE. Segundo a CGU, a OSS envolvida não tinha estrutura para os serviços e firmou contratos sem licitação.

Agrotóxicos

Para promover o equilíbrio ambiental e a proteção da saúde dos produtores rurais, a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) informa que acontecerá o recebimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos nos territórios da Chapada Diamantina e Sertão Produtivo.

Sede

A Câmara Municipal do Recife anunciou a compra de um novo imóvel no bairro de Santo Amaro, na área central da cidade, para ser a nova sede que vai abrigar a estrutura administrativa e legislativa da instituição. O custo foi de aproximadamente R$ 25 milhões, valor que será pago com recursos.

Ações

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), continua com o ritmo intenso de ações para divulgação do destino Sergipe e dos Festejos Juninos 2025. Desta vez, o importante mercado emissivo de turistas escolhido foi o estado do Rio de Janeiro, até dia 15 de maio.

Atendimento

A itinerância consular argentina possibilita o acesso à cidadania com ação realizada em Fortaleza em parceria com a Secretaria dos Direitos Humanos do Ceará (Sedih). A iniciativa do Consulado Argentino em Recife acontece durante os dias 14 e 16 de maio.

Investimentos

Durante agenda em Feira de Santana, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues autorizou um novo pacote de investimentos com ordem de serviço para a 5ª etapa de obras do Hospital Geral Clériston Andrade. A intervenção, que contempla reforma, ampliação.

Mandatos

A Escola Superior da Polícia Civil em Alagoas, por meio do Núcleo de Aperfeiçoamento Policial, iniciou a 1ª turma do Curso de Cumprimento de Mandados Judiciais. Com duração de cinco dias e carga horária de 40 horas, o curso visa preparar os policiais civis para o cumprimento de mandados.

Funai

A Funai promove o primeiro Encontro Regional da Funai Nordeste, MG e ES, com foco no fortalecimento estratégico das ações indigenistas. O evento inclui intercâmbio de experiências. A ação é uma realização da Funai com apoio do Instituto Internacional de Educação no Brasil (IEB).

Mobilidade

O governo do Rio Grande do Norte se reuniu com prefeitos da Região Metropolitana de Natal para discutir melhorias no sistema de transporte público. O encontro integra as ações do grupo de trabalho formado para propor medidas de ampliação da oferta de linhas e da frequência dos veículos.

Biorrefinaria

O governador do Maranhão, Carlos Brandão anunciou a duplicação da biorrefinaria de grãos da Inpasa Brasil, instalada em Balsas, durante visita às instalações da empresa. Com a duplicação, 4,5 mil empregos serão gerados direta e indiretamente na região.

Consultas

No último final de semana o Hospital Estevam Marinho, na Paraíba, atendeu 206 pessoas. Quatro pacientes foram internados por dispneia, neoplasia de pâncreas, infarto e queda. As principais queixas foram dores (35 casos), amigdalite (15) e crise nervosa (14).

Confiança dos empresários na Bahia cai em abril

A queda em comparação ao mês anterior foi de 31 pontos

Feijão Almeida/GOVBA

A retração da confiança de março a abril não aconteceu de forma generalizada

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb), métrica calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) para monitorar as expectativas do setor produtivo do estado, marcou -174 pontos em abril, numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos – indicando, assim, um cenário de Pessimismo Moderado (intervalo de -250 pontos a zero ponto). Trata-se da 15ª pontuação abaixo de zero em sequência.

No mês, ao registrar -174 pontos, o Iceb captou recuo da confiança em relação a março (quando o indicador marcou -143 pontos). A queda em comparação ao mês imediatamente antecedente foi de 31 pontos – suficiente para anular a alta captada em março.

A retração da confiança de março a abril não aconteceu de forma generalizada, visto que dois dos quatro grupamentos expressaram progresso: Indústria e Comércio. Entre os setores, Agropecuária apresentou o maior encolhimento e Comércio indicou a maior alta da confiança.

Em abril, nenhum dos quatro setores assinalou pontuação superior a zero. Os resultados foram: Agropecuária, -158 pontos; Indústria, -156 pontos; Serviços, -196 pontos; e Comércio, -132 pontos. Enquanto o setor de Comércio foi o de maior pontuação, a atividade de Serviços registrou o menor nível de confiança.

Do conjunto avaliado de assuntos, os temas juros, crédito e situação financeira foram aqueles com as piores expectativas do empresariado baiano. Em contrapartida, as variáveis PIB nacional, PIB estadual e exportação apresentaram os indicadores de confiança em situação menos desfavorável no mês.

Assim, conforme o especialista em produção de informações econômicas, sociais e geoambientais da SEI, Luiz Fernando Lobo, "em abril, a percepção do empresariado baiano quanto ao futuro se mostrou menos favorável do que nos dois meses anteriores, reforçada por uma série de alertas: segundo menor patamar de confiança em pouco mais de dois anos; confiança abaixo da média histórica; aumento do pessimismo em dois dos setores; indicador de confiança inferior a zero em todas as atividades; deterioração concomitante das expectativas quanto ao cenário econômico e quanto ao contexto setorial; e expectativas desfavoráveis para todas as variáveis investigadas".

SSP-PI

Entre os principais destaques está o avanço do estado

Piauí lidera em baixa de homicídios

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) divulgaram, na última segunda-feira (12), o Atlas da Violência 2025.

O estudo apresenta dados atualizados sobre a violência letal no Brasil, com base nas estatísticas do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. Entre os principais destaques do relatório está o avanço do estado do Piauí, que consolidou sua posição como uma das referências nacionais em segurança pública.

O levantamento revela que, em 2023, o Brasil registrou 45.747 homicídios, o menor número dos últimos 11 anos, com uma taxa nacional de 21,2 homicídios por 100 mil habitantes. Nesse cenário de redução geral, o Piauí apresentou resultados expressivos em diversos indicadores, fruto do fortalecimento das políticas de prevenção, inteligência e gestão estratégica da segurança pública.

Cesta básica na Paraíba é a 3ª mais barata

A nova pesquisa do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que afere o valor mensal da cesta básica das capitais brasileiras, mostrou que João Pessoa registrou o 3º menor valor do País, no mês de abril.

Conforme dados da pesquisa do Dieese, o valor da cesta básica na Capital paraibana chegou em abril no valor de R$ 641,57. Ao lado de Salvador (R$ 632,12) e de Aracaju (R$ 579,93) são as três capitais do País com menores valores. Há 16 meses seguidos o valor da cesta básica de João Pessoa fica entre as quatro mais em conta do País.

m termos de variação acumulada nos últimos 12 meses (maio de 2024 para abril de 2025), o aumento da cesta básica de João Pessoa atingiu 4,36% e também está entre as quatro menores em taxas das capitais brasileiras.

O aumento da cesta paraibana ficou também abaixo do índice da inflação oficial, medido pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, revelou que a pesquisa do Dieese sobre a cesta básica atesta, mais uma vez, estabilidade de preços dos principais produtos na Capital paraibana, que é um espelho para o Estado.

"Há 16 meses seguidos, o valor da cesta básica de João Pessoa fica entre a 2ª e a 4ª menor do País, o que reflete também a manutenção de uma política tributária que combina justiça fiscal com justiça social. Para se ter uma ideia de comparação, temos uma das menores alíquotas do ICMS do Nordeste, além de mantermos uma lista de produtos isentos de ICMS que traz alívio ao bolso da população paraibana, que inclui, por exemplo, as categorias Hortifrutis", detalhou o titular da Fazenda Estadual.

BAHIA

Comitê debate ações em prol da paz nas regiões

A 9ª Reunião do Comitê de Governança do Bahia pela Paz, iniciativa estratégica do Governo do Estado, coordenada pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos para prevenir e combater a violência, foi realizada no Centro de Operações e Inteligência, em Salvador. Durante o evento, foram apresentados relatórios sobre as ações implementadas, incluindo campanhas de conscientização, capacitações para agentes de segurança e medidas preventivas em áreas de maior vulnerabilidade. O encontro, formado por representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, além de representantes do Ministério Público.

ALAGOAS

Mudança provisória no comando do governo

O atual vice-governador de Alagoas, Ronaldo Lessa, assumiu interinamente o Governo do Estado e fica à frente do Executivo até o dia 30 de maio. A transição, autorizada pelo governador Paulo Dantas, ocorre dentro da normalidade institucional e reafirma a harmonia entre os dois líderes em questão, que compartilham a mesma visão de desenvolvimento para o estado. Com longa trajetória pública e reconhecida capacidade de gestão, Ronaldo Lessa já assumiu as funções do Governo em outras ocasiões, sempre garantindo a continuidade dos projetos e o pleno funcionamento das políticas públicas.

CEARÁ

Governo entrega tablets e promove ações

Na última terça-feira (12), os moradores de Caridade receberam entregas importantes promovidas pelo Governo do Ceará. O distrito de São Domingos passa agora a contar com estrada pavimentada até a BR-020, na sede do município. São mais de 9 km em asfalto pela CE-603. Já os estudantes de 2ª e 3ª séries do Ensino Médio de Caridade e outros cinco municípios da região terão em mãos mais de 5 mil tablets para apoiar o processo de aprendizagem. Os aparelhos também serão entregues aos alunos de Canindé, General Sampaio, Itatira, Paramoti e Santa Quitéria. O investimento em tablets foi superior a R$ 2,2 milhões.

PARAÍBA

Semana dos Museus tem participação do Estado

A Fundação Casa de José Américo integra a programação da 23ª Semana Nacional dos Museus com a palestra 'O Museu da Memória do Vale do Gramame-PB: como uma das ferramentas para o processo de construção das comunidades'. O evento é presencial e ocorre, nesta quinta-feira (15), às 15h, na FCJA, localizada à Avenida Cabo Branco, 3336, na orla de João Pessoa. A palestra será comandada por Maria dos Anjos Mendes Gomes, conhecida como Mestra Doci, idealizadora da Organização da Sociedade Civil Escola Viva Olho do Tempo. Essa entidade desenvolve, desde 2004, ações com os moradores.

CORREIO SUDESTE

Governo de SP

Programa é voltado à introdução de pessoas

Qualifica SP oferece 1,1 mil vagas em cursos

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), está com 1.165 vagas abertas para cursos gratuitos e presenciais de qualificação profissional do Qualifica SP, programa voltado à introdução ou recolocação de pessoas no mercado de trabalho. Os interessados devem se inscrever pelo site qualificasp.sp.gov.br até o dia 22 de maio. A oferta do Qualifica SP conta com aulas presenciais em 29 cidades do estado e serão promovidas por professores do SEST/SENAT nas unidades da instituição. Os cursos serão disponibilizados em três turnos: manhã (8h às 12h), tarde (13h às 17h) e noite (18h às 22h). Confira no site do programa mais detalhes sobre os municípios com cursos disponíveis. As inscrições devem ser realizadas pelo site do programa até o dia 22 de maio. Podem participar candidatos alfabetizados, domiciliados no estado de São Paulo e com idade compatível com a modalidade escolhida.

Proteção da Serra potiguar

O Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, em parceria com a Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, está realizando uma consulta pública sobre a proposta de criação de uma nova Unidade de Conservação no maciço rochoso de Cinco Pontões, que abrange os municípios de Laranja da Terra, Itaguaçu e Baixo Guandu. Nesta quarta-feira (14), será realizada uma reunião presencial, às 19 horas, na Pousada Recanto da Pedra, em Itaguaçu, para debater a proposta com a comunidade local. Durante o encontro presencial, serão apresentados os estudos técnicos.

MG é destaque em campanha

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) foi reconhecida como uma das dez companhias mais sustentáveis dentre as empresas que têm ações negociadas pela B3, ao ampliar sua nota no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), passando da 35ª, em 2024, para a 10ª posição em 2025. Este é o 20° ano consecutivo em que a companhia integra o índice, formado por empresas que adotam as melhores práticas de ESG (sigla em inglês para definir padrões ambientais). A melhoria da pontuação da Cemig na lista demonstra seu compromisso contínuo em adotar as práticas.

ES entrega máquinas agrícolas

Com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar e ampliar a infraestrutura no campo, o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), participou da entrega de máquinas e equipamentos agrícolas durante a programação do 1° Agro Guaçuí, no centro de eventos do município.

Foram entregues ao município de Guaçuí dois microtratores, três secadores de café, três carretas agrícolas para trator, um pulverizador atomizador, um tanque de resfriador de leite, uma grade niveladora e um subsolador para trator.

Pista do Parque RJ recebe concreto

As obras do Parque RJ, maior área de lazer da região Leste Fluminense que está sendo construído em São Gonçalo, seguem avançando e com mais de 50% das obras concluídas.

Novas etapas estão sendo feitas no equipamento, como a concretagem da pista de atletismo, laje, reservatório inferior. "O Parque RJ será um grande complexo de lazer e cultura para as famílias da região Leste Fluminense. Serão mais de 35 mil metros quadrados de um equipamento que vai ser uma potência" Douglas Ruas.

SP: Polícia busca vítimas de roubo

A Polícia Civil, por meio do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), passou a disponibilizar as alianças apreendidas durante a Operação Ouro Reverso para reconhecimento de possíveis vítimas de furto ou roubo. O processo é essencial para a polícia comprovar a origem ilícita dos objetos e dar andamento às investigações. "Quando a vítima vem à delegacia e faz o reconhecimento do material, ela descarta a hipótese de que aquelas alianças podem ter sido usadas apenas como moeda de troca", diz o delegado Fernando David.

RJ com agenda de promoção turística para América Latina

Ação busca fomentar negócios entre operadores turísticos

Rafael Wallace

Ação busca fortalecer a conectividade com vizinhos sul-americanos

O Governo do Estado iniciou, nesta segunda-feira (12), a agenda internacional de promoção turística do RJ no mercado latino-americano. A ação, por meio da Secretaria de Estado de Turismo e da TurisRio, que segue até o dia 21 de maio, leva o Rio de Janeiro para seis importantes cidades emissoras de turistas na América do Sul: Assunção (Paraguai), Montevidéu (Uruguai), Santiago (Chile), Mendoza, Córdoba e Buenos Aires (Argentina). A iniciativa faz parte do projeto "B2Live te lleva a Brasil", que tem como objetivo posicionar o Brasil como um destino turístico competitivo no cenário sul-americano.

Além de divulgar os atrativos do RJ, a ação busca fortalecer a conectividade aérea com países vizinhos e fomentar negócios entre operadores turísticos, redes hoteleiras e companhias aéreas.

-O turismo é uma das principais forças para geração de emprego, renda e oportunidades em todas as regiões do nosso estado. Estamos investindo para mostrar ainda mais ao mundo o que o Rio de Janeiro tem de melhor: experiências únicas, paisagens deslumbrantes, hospitalidade e uma infraestrutura cada vez mais preparada para receber o turista. Queremos que o Rio seja cada vez mais reconhecido como um destino de excelência - declarou o governador Cláudio Castro.

As atividades de promoção começaram em Assunção, e seguem para Montevidéu (14), Santiago (15), Mendoza (19), Córdoba (20) e Buenos Aires (21). Com uma identidade visual vibrante e foco em resultados, o projeto reforça o compromisso do Governo do Rio com a valorização do setor turístico como motor de desenvolvimento econômico e cultural.

-O Rio de Janeiro vive um momento especial no turismo, e estar presente no mercado latino-americano é fundamental para manter esse ritmo de crescimento que vem acontecendo desde 2023. Estamos falando de países com forte afinidade cultural, boa conectividade aérea e grande interesse pelo nosso estado. Essa ação é mais uma oportunidade de mostrar que o Rio é um destino completo, com sol, praia, cultura, gastronomia, interior diversificado, pronto para receber visitantes estrangeiros durante todo o ano- destaca o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca.

Durante o circuito, o Rio de Janeiro apresentará ao mercado internacional suas 12 regiões turísticas, com destaque para destinos emblemáticos, eventos e potencialidades locais. A ação é estratégica e reforça a presença do estado em mercados prioritários para o turismo fluminense.

MG digitaliza processos educacionais

SEE-MG / Divulgação

Sistema desburocratiza processos de solicitação

O Governo de Minas, por meio das secretarias de Estado de Educação e de Estado de Planejamento e Gestão e da Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge), expandiu para todos os municípios mineiros o acesso ao Sistema de Autorizações (Siaut).

A plataforma digital simplifica e agiliza a emissão da Autorização Temporária para Lecionar, da Autorização para Dirigir e do Registro para Secretariar, desde o requerimento até a obtenção dos documentos, tudo acessível via Gov.Br.

Para o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, a implementação do Siaut em todo o estado representa um avanço significativo para a educação mineira. "Ao eliminar a burocracia do papel e unificar os processos, modernizamos a gestão das contratações temporárias, proporcionando mais transparência e agilidade para todos os candidatos", destaca.

Implementado inicialmente em caráter piloto na Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Januária, em março deste ano, o Siaut foi desenvolvido com o objetivo de otimizar os processos da rede estadual de ensino, para facilitar a solicitação de autorizações para que profissionais possam lecionar em áreas diferentes de sua formação ou atuar como secretários e diretores em escolas públicas e privadas da educação básica.

O novo sistema organiza e padroniza dados, automatiza etapas e reduz significativamente a necessidade de documentos físicos. Essa otimização gera economia de recursos e facilita as atividades administrativas nas 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs), cujos profissionais já foram capacitados para utilizar a plataforma.

"A expansão do Siaut para todo o estado uniformiza um processo que antes variava entre as regionais, utilizando papel ou formulários diversos. Essa automatização facilita a padronização, a coleta de dados e a realização de análises comparativas", explica a product manager da Prodemge, Isabela Veloso.

Outra vantagem importante é o direcionamento automático das solicitações para a SRE correspondente ao CEP do candidato. Esse recurso evita a sobrecarga de algumas unidades e diminui o tempo de resposta. Além disso, a exigência do CPF impede a duplicidade de solicitações.

RIO DE JANEIRO

Torneio escolar deste sábado bateu recorde de inscrições

Mais de 9 mil estudantes participarão dos Jogos Escolares do Rio de Janeiro (JERJ), que começará no sábado (17).

O evento, promovido pelo governo estadual e pela Federação de Esportes Estudantis superou o número anterior de 5 mil inscritos. Alunos de 11 a 17 anos competirão em 20 modalidades. A primeira etapa ocorrerá na praia do Leme, com vôlei de praia a partir das 8h.

Outras modalidades, como futsal e handebol, serão disputadas em Guaratiba e Seropédica. Os vencedores representarão o estado em competições nacionais. O evento não tem custo para as escolas e inclui apoio logístico do governo.

SÃO PAULO

Tartarugas resgatadas são devolvidas à natureza

O Centro de Triagem de Animais Silvestres de São Paulo enviou 58 tartarugas-da-espécie-tigre-d'água ao Rio Grande do Sul. Os répteis, vítimas de comércio ilegal, foram soltos no Lago Guaíba, seu habitat original. A ação contou com apoio da Polícia Rodoviária Federal e do governo gaúcho.

Os animais foram entregues voluntariamente por pessoas que os criavam irregularmente. A espécie, quando solta em locais inadequados, pode causar desequilíbrio ambiental.

A operação integra esforços entre órgãos ambientais para preservar ecossistemas.

Em 2024, o centro recebeu mais de 8,6 mil animais.

ESPÍRITO SANTO

Detran-ES intensifica ações no Maio Amarelo

Mais de 2,5 mil pessoas foram abordadas em operações de fiscalização e educação durante o Maio Amarelo. As ações ocorreram na Grande Vitória e no interior, com foco na redução de infrações e conscientização sobre segurança viária.

As equipes atuaram em blitze educativas e repressivas, verificando documentação e alcoolemia. O programa "Força Pela Vida" orientou condutores sobre os riscos da imprudência.

A campanha deste ano tem como tema "Desacelere. Seu bem maior é a vida", incentivando comportamentos seguros no trânsito. As atividades continuarão durante todo o mês em diversos municípios capixabas.

MINAS GERAIS

Cemig avança como companhia sustentável

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) subiu 25 posições no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), alcançando o 10° lugar.

A companhia mantém presença ininterrupta no índice há 20 anos, demonstrando compromisso com práticas ambientais, sociais e de governança.

A melhoria no desempenho reflete os esforços da empresa em adotar padrões internacionais de sustentabilidade.

A Cemig integra ainda outros importantes índices globais, como o Dow Jones Sustainability Index. O reconhecimento consolida a posição da empresa como referência no setor energético brasileiro.

CORREIO SUL

Victória Lopes/SES

A cerimônia de entrega ocorreu em Florianópolis

Saúde entrega ambulâncias para 50 municípios de SC

A Secretaria de Estado de Saúde realizou, na manhã desta segunda-feira, 12, a entrega de sete novas ambulâncias e 50 veículos Fiat Cronos para 57 municípios catarinenses. A cerimônia ocorreu em São José, na Grande Florianópolis, com a presença de autoridades estaduais. Os veículos foram adquiridos por meio de uma emenda parlamentar federal no valor de R$ 7,6 milhões. As ambulâncias serão utilizadas para atendimentos médicos de urgência e emergência, enquanto os veículos para o Tratamento Fora do Domicílio atenderão pacientes que necessitam se deslocar para consultas, exames ou tratamentos em outras cidades ou estados. Entre os municípios contemplados estão Mafra, Indaial, Três Barras, Campo Belo do Sul, Balneário Camboriú, São João Batista, Videira, entre outros. Prefeitos, vice-prefeitos, secretários, vereadores, lideranças políticas e comunitárias de todas as regiões estiveram presentes na cerimônia.

Carga irregular é apreendida no PR

Na madrugada de terça-feira (13), agentes federais e militares recolheram cerca de 70 pneus levados do Paraguai para o Brasil por embarcações. O material foi deixado na margem do rio Paraná, em Foz do Iguaçu (PR), durante patrulhamento fluvial. A carga estava escondida entre a vegetação. Os suspeitos que realizavam o transporte ilegal fugiram. Durante a operação, os agentes perceberam a movimentação de barcos que faziam a travessia da fronteira. A mercadoria foi recolhida e encaminhada para a Receita Federal. A ação integra o trabalho de fiscalização na região da tríplice fronteira.

RS: concurso na prefeitura de Lajeado

A prefeitura de Lajeado (RS) abriu um processo seletivo para contratar um profissional com formação em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo e especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. A vaga é temporária, com carga de 33 horas por semana e salário de R$ 8.084,87. Também será formado cadastro reserva para futuras substituições legais. Os candidatos devem ter registro ativo no conselho de classe e carteira de habilitação na categoria B. As inscrições vão até dia 22 deste mês pela internet. A seleção será feita por análise de títulos, conforme critérios do edital.

SC abre 8,1 mil vagas de emprego

Santa Catarina abriu 8,1 mil vagas de trabalho pelo Sistema Nacional de Emprego. As oportunidades estão distribuídas por todas as regiões e incluem opções para quem tem ou não experiência. Entre as ofertas, 307 são destinadas exclusivamente a pessoas com deficiência. Segundo o governo estadual, a abertura dessas vagas acompanha o crescimento da atividade econômica local. Para facilitar o preenchimento das posições, estão sendo promovidos feirões de emprego ao longo do mês de maio, com o objetivo de aproximar candidatos e empresas em busca de novos profissionais.

Museu terá mostra de artista do PR

O Museu de Arte Contemporânea do Paraná inaugura no dia 29, às 18h30, a exposição "Rogério Dias – 80 anos". A mostra reúne obras produzidas ao longo de mais de cinquenta anos de carreira do artista. Estão presentes pinturas, colagens, esculturas, objetos, aquarelas e estudos feitos para o Painel Iguaçu, localizado no Centro Cívico de Curitiba. A exposição propõe uma leitura sobre os temas e materiais trabalhados pelo artista, com destaque para o reaproveitamento criativo, experiências sensoriais e a relação entre diferentes linguagens.

RS: começa hoje a multifeira de Esteio

De hoje (14) a domingo (18), no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, a 4ª edição da Multifeira de Esteio (RS), que ocorre junto com a Feira Nacional de Agricultura e Pecuária (Fenasul) e a Expoleite. A programação conta com 110 expositores de diferentes cidades, entre empresas, escolas e associações. O público poderá conferir mostra de artesanato, apresentações, o campeonato de assadores, com representantes de vários países. Também serão servidos uma linguiça com 150 metros e um carreteiro com dez toneladas.

Paraná registra queda na taxa de homicídios

Até 2023 o Estado registrou diminuição de 15,2% no índice

SESP-PR

O Paraná tem se destacado pela combinação de ações preventivas

O Paraná registrou a segunda maior queda na taxa de homicídios do Brasil, de acordo com o Atlas da Violência 2025, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública na última segunda-feira (12). Entre 2022 e 2023, o Estado registrou diminuição de 15,2% no índice de homicídios a cada 100 mil habitantes, atrás apenas do Rio Grande do Norte, que teve queda de 18,8%.

Além de ter a segunda maior queda do País, a diminuição registrada pelo Paraná também foi seis vezes maior do que a variação registrada pelo Brasil. Segundo a publicação, a queda na taxa de homicídios do Brasil a cada 100 mil habitantes foi de 2,3%.

Com esse resultado, o Estado mantém a trajetória de diminuição da violência letal que se consolidou nos últimos anos. Desde 2018, a taxa caiu 12,5%, reforçando o papel do Paraná como referência nacional em políticas públicas de segurança.

No número absoluto de homicídios, o Paraná também registrou a segunda maior queda do Brasil, com redução de 14,8% entre 2022 e 2023. A variação do índice, que ficou atrás apenas do registrado pelo Rio Grande do Norte (-18,2%), é dez vezes superior ao registrado pelo Brasil (-1,4%).

"Estamos registrando uma queda consistente nos índices de criminalidade no Paraná ao longo dos últimos anos, o que é resultado do aumento dos investimentos na segurança pública, com foco em tecnologia, qualificação profissional e integração entre as polícias", afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

A publicação ainda coloca o Paraná na faixa de menor incidência de homicídios do País, com 18,9 homicídios a cada 100 mil habitantes, enquanto a média nacional é de 21,2 homicídios por 100 mil habitantes.

O sucesso se deve à combinação de inteligência policial, planejamento estratégico, integração das forças de segurança e ações multissetoriais de prevenção, elementos centrais do modelo de gestão por resultados adotado no Estado.

O secretário da Segurança Pública do Paraná, Hudson Leôncio Teixeira, ressaltou a importância do trabalho conjunto das forças de segurança paranaenses. "Este resultado reforça o compromisso e a dedicação de nossos policiais e servidores. Estamos colhendo os frutos de uma política pública focada na prevenção e na integração", afirmou.

Leite destaca confiança no RS

Maurício Tonetto/Secom-RS

Leite deu detalhes da recuperação do Rio Grande do Sul

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD) participou, nesta terça-feira (13/5), do Lide Brazil Investment Forum, encontro que o grupo de líderes empresariais promove em Nova York, nos Estados Unidos. Ele apresentou a trajetória de recuperação e crescimento do Rio Grande do Sul nos últimos anos. Em sua fala, destacou os resultados econômicos do estado, os avanços na área da segurança pública e a importância de garantir um ambiente institucional confiável para a atração de investimentos.

Leite ressaltou que o Rio Grande do Sul cresceu 4,9% em 2024, superando a média nacional, e já gerou, nos primeiros meses de 2025, mais empregos do que em todo o ano anterior. "Somos hoje o terceiro maior gerador de empregos do país, mesmo sendo apenas o sexto Estado em população. Isso é resultado de reformas difíceis, mas necessárias, e de uma gestão comprometida com responsabilidade fiscal e visão de futuro", afirmou. Do ano passado para cá, o Rio Grande do Sul recuperou-se da tragédia das grandes enchentes no início de 2024.

O governador também apresentou os avanços em segurança pública, com quedas expressivas nos principais indicadores criminais.

"Reduzimos em mais de 70% os roubos a pedestres, mais de 80% os roubos de veículos e mais de 50% os homicídios. Hoje, o Rio Grande do Sul é um Estado onde as pessoas voltaram a andar com o celular na mão sem medo", afirmou, em referência direta à sensação de segurança reconquistada pela população.

Polarização

Outro destaque da fala do governador, que recentemente trocou o PSDB pelo PSD, foi o apelo por um ambiente político mais cooperativo no Brasil. Leite defendeu a superação da polarização ideológica para focar nos problemas reais enfrentados pela sociedade. "Precisamos gastar menos energia em disputas políticas e mais em soluções concretas para os desafios que estão postos, como segurança, inflação, infraestrutura e educação. É hora de convergir", declarou.

O governador também reforçou o papel do Rio Grande do Sul como destino competitivo para novos negócios, com destaque para a autorização federal para implantação de um parque de data centers de até 5 gigawatts e os R$ 100 bilhões em investimentos privados anunciados no último ano.

O Lide Brazil Investment Forum é um dos principais encontros internacionais voltados à promoção do Brasil como destino de negócios. A edição de 2025 reuniu investidores globais, CEOs de grandes empresas, governadores, ministros e parlamentares para debater os rumos da economia e oportunidades de parceria.

PARANÁ

Jovens debatem o Plano Nacional da Juventude

Mais de 300 jovens de 15 a 29 anos, de todo o Paraná, além de representantes da sociedade civil, gestores públicos e lideranças de diversos setores do Estado se reuniram na última sexta-feira (09), no Canal da Música, em Curitiba, para discutir o Plano Nacional da Juventude, que está sendo elaborado de forma participativa com reuniões realizadas em todos os estados. O evento fez parte da Caravana das Juventudes, realizado pelo Conselho Nacional da Juventude (Conjuve), em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (Sedef). A Caravana percorre todos os estados para coletar colaborações.

R.G.DO SUL

Investimento de R$ 218 mi garante obras na ERS-020

O governador em exercício Gabriel Souza confirmou, no início da noite a última segunda-feira (12), o investimento de R$ 218 milhões na recuperação da ERS-020, no trecho entre Gravataí e Taquara. As obras, com extensão de aproximadamente 64 quilômetros, serão financiadas pelo Fundo do Plano Rio Grande. A confirmação ocorreu durante reunião com o diretor-geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, Luciano Faustino, parlamentares e gestores municipais. O investimento já havia sido autorizado pelo governador Eduardo Leite, conforme resolução do Comitê Gestor do Funrigs.

SANTA CATARINA

Governador viaja para atrair novos investimentos

A comitiva catarinense liderada pelo governador Jorginho Mello iniciou na última segunda-feira (12), nos Estados Unidos, uma série de encontros com líderes e empresários americanos para promover os potenciais de Santa Catarina e atrair investimentos. Durante o SC Day, em Nova York, Mello apresentou dados de crescimento, incentivos fiscais, infraestrutura logística, além de oportunidades em aeroportos, portos e parcerias público-privadas. Entre os ativos ofertados estão o Mirante da Serra do Rio do Rastro, a Zona Portuária de Imbituba e a Rodovia ViaMar, que ligará Joinville ao contorno da Grande Florianópolis.

PARANÁ

Programa sobre beleza e saúde abre inscrições

Mulheres em situação de vulnerabilidade social que desejam aprender e atuar no setor da beleza têm uma nova oportunidade de qualificação gratuita. O Projeto Empreendedoras da Beleza está com inscrições abertas desde a última sexta-feira (09) para Curitiba e municípios da Região Metropolitana. Entre os dias 9 e 23 de maio as inscrições são para as cidades de Curitiba e São José dos Pinhais; de 9 a 30 de maio para Campina Grande do Sul; de 9 a 27 de junho para Araucária; e de 9 a 18 de junho para Rio Branco do Sul. As aulas serão presenciais e oferecem 63 horas de formação, distribuídas em 15 encontros.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

ICMBio é contraditório em desapropriações, diz AAI

Associação: 'algumas comunidades são privilegiadas e outras expulsas'

Por Sônia Paes

A mobilização que a Associação Amigos do Itatiaia (AAI) iniciou ainda em 2005 para impedir que o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) retire famílias centenárias e conservacionistas de uma área do Parque Nacional do Itatiaia-RJ é apenas a "ponta do iceberg" que mostra a realidade de como as áreas de preservação ambiental são tratadas.

A luta da AAI é embasada em um calhamaço de documentos reunidos durante seguidas pesquisas que visam comprovar o direito dos moradores da área. "O Parque Nacional de Itatiaia começou a ser elaborado em 1914 e foi consolidado oficialmente em 1937, sem compreender ainda a área ocupada pela comunidade. A área, que é chamada de "parte baixa do parque", foi incluída no parque em 1982, após uma ampliação irregular e em desacordo com o estudo técnico que o precedeu, afirma Hugo Penteado, presidente da AAI, que continua:

"Entretanto, nunca houve diálogo com as famílias da parte baixa desde 2005, pois através de uma suposta fraude de mapas fomos tratados como invasores do parque". A Associação presidida por Hugo foi fundada em 1951, teve como patrono de fundação o criador da Reserva e do Parque, Paulo Campos Porto, e representa 77 famílias com 290 membros.

Penteado frisa que mapas e documentos dos órgãos gestores do PNI indicam que esses moradores sempre estiveram fora dos limites do parque. Penteado cita, inclusive, um estudo técnico de 1982 feito pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), disponível no próprio site do ICMBio, que não incluiu a área habitada na ampliação.

-O ICMBio para justificar a retirada das famílias inventam que os núcleos agrícolas foram extintos em 1914 e as terras dos colonos foram devolvidas para a União onde foi criado a Reserva Florestal de 1914, depois convertida em Parque Nacional em 1937. Com isso, somos acusados de invadir uma unidade de conservação desde a primeira chegada da primeira família em 1915. Essa mentira foi cascateada para vários processos judiciais e até então nunca foi feito uma produção de provas. Para provar essa mentira, usam um mapa supostamente fraudado, cuja área é diferente da do parque, de 20.000 hectares, incluindo propositalmente as áreas dos dois núcleos agrícolas da região - dispara Penteado.

Ainda segundo ele, o instituto ignora os mapas oficiais do JBRJ e do IBDF para usar um mapa apócrifo e supostamente adulterado para provar que a nossa área já pertencia ao parque: "Acusando-nos de invasores de um parque nacional".

Henrique Boney/Wikimedia Commons

ICMBio age para expulsar famílias que estão morando em área há séculos

Retirada de projeto

Com relação à retirada do projeto do deputado federal Bandeira de Melo, propondo que área fosse transformada em Monumento Natural, com o mesmo nível de proteção ambiental oferecido pelo Parque, Penteado explica que a medida ocorreu por mera pressão política e nunca houve qualquer análise técnica da proposta, que foi balizada por dois relatores da Lei do Snuc, Fábio Feldmann e Fernando Gabeira.

-Eles não têm nenhum argumento técnico contra nossa solução técnica, que aliás já havia sido proposta pelo IBDF em 1982, no estudo técnico que antecedeu a ampliação do parque desse ano, que é uma obrigação legal. O IBDF criou na nossa área uma Unidade de Conservação chamada Parque Natural, prevista pelo PSUC/1979 do IBDF. O PSUC foi o embrião da Lei do SNUC. O decreto de ampliação de 1982 desrespeitou o estudo técnico. O único argumento deles contra a nossa proposta é uma mentira - ressalta.

A SOS Mata Atlântica - uma organização não-governamental criada em 1986 - atua ao lado do instituto federal. Faz a mesma acusação contra os moradores da área do Parque Nacional do Itatiaia: que eles são invasores. Eles são alvos de processo judicial, justamente por conta de uma nota enviada ao Deputado Bandeira de Mello, que influenciou o arquivamento do projeto de lei.

Assim como no caso dos Pontões Capixabas e outras famílias, comunidades não tradicionais, históricas foram mantidas no seu local com a recategorização em Monumento Natural. É a mesma situação da comunidade da AAI, confirmado pelo estudo técnico do IBDF, ou seja, o que dá direito às famílias AAI de continuarem no local é sua história centenária de conservação e reflorestamento bem anterior ao parque, que foi protegido por elas.

-Algumas revisões de limites de parques nacionais têm contemplado casos como o nosso, como o Parque Nacional Sempre Vivas, Parque Nacional da Serra dos Órgãos e Pontões Capixabas. E tem outros a caminho. Antes da Lei do SNUC, a legislação não obrigava que áreas de parques nacionais fossem de domínio público e por isso existem tantos conflitos no Brasil. A letra fria da lei não pacifica a situação e acaba sendo um tormento para milhares de famílias. Ao aplicar apenas a necessidade de domínio público sem se ater a outros instrumentos democráticos de revisões de situações do passado, previstos na Lei, o custo de todo o processo é muito alto. A solução técnica da AAI não é a primeira, já foi feita antes e reduz os custos para a União sem qualquer perda de preservação ambiental – ressalta a associação.

PNI nega denúncias

O Chefe do Parque Nacional do Itatiaia, Felipe Cruz Mendonça, afirmou ao Correio Sul Fluminense, como divulgado na edição desta terça-feira (13) que a Lei no 9.985/2000 estabelece em seu art. 11o que o Parque Nacional é de posse e domínio públicos, "sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites serão desapropriadas, de acordo com o que dispõe a lei".

-Essa aquisição das áreas particulares é também chamada de regularização fundiária, sendo uma obrigação do ICMBio em relação aos Parques Nacionais -disse Mendonça, confirmando que "desde 2008, quando a associação propôs ao Ministério do Meio Ambiente o desmembramento da Parte Baixa do Parna Itatiaia e teve sua proposta rejeitada, começou uma verdadeira odisseia administrativa, política e jurídica - diz o PNI.

Marina Silva diverge em posicionamento

Em nota enviada ao Correio Sul Fluminense, na manhã desta terça-feira (13), a Associação dos Amigos de Itatiaia (AAI) diz que a proposta de Monumento Natural feita por eles em 2009 e em 2024 não é nenhuma novidade. Tinha sido feito antes por um projeto de lei de 2006 da atual ministra do Meio Ambiente e do Clima, Marina Silva, que recategorizou 100% da área do Parque Nacional Pontões Capixabas, com o seguinte argumento: "Desta forma, a mudança de categoria é considerada uma oportunidade ímpar para findar com os conflitos na área, uma vez que a categoria de Monumento Natural permite a existência de propriedades particulares no interior da unidade (...)."

No caso da comunidade da AAI a posição da ministra é outra. Em artigo a Terra Magazine de 2/3/2009, Marina escreveu: "Os autores dessa proposta fazem parte da Associação Amigos do Itatiaia, que reúne, na maioria, ocupantes de casas de veraneio e alguns hotéis (...).

"A expansão da ocupação se deu após 1937, por meio de parcelamentos irregulares e um ativo mercado imobiliário ilegal dentro do Parque. Essa forma de uso do solo, pela política do fato consumado - para depois procurar sua legalização - é largamente difundida no Brasil (...) um grande esforço para zerar, na forma da lei, as pendências com moradores que lá estão irregularmente (...)".

E mais: a proposta de recategorização feita pela AAI em 2009 não era de todo estranha para o MMA e o ICMBio, dado que tinham acabado de recategorizar os Capixabas com seus 17.496 hectares.

Fundação da AAI

A AAI teve como patrono de fundação em 4/4/1951 o próprio criador do Parque Nacional do Itatiaia, Paulo Campos Porto. O centro de visitantes do parque tem um mural de azulejos da AAI na sua entrada, em comemoração ao projeto de reflorestamento do Moacyr de Moura Costa, sócio fundador da AAI. Em 2024, o projeto de lei do deputado Bandeira de Mello também foi recusado sem o ICMBio apresentar qualquer argumento técnico contra a proposta.

Ainda segundo a nota, o adicionalmente, o Plano de Manejo de 1982, obrigatório pela lei dos Parques Nacionais de 1979, analisou a área das famílias da AAI e propôs a criação de um Parque Natural previsto no Plano de Sistemas de Unidades de Conservação do IBDF de 1979. Essa proposta excluiu a necessidade de desapropriar as famílias, mas foi desrespeitada pelo decreto.

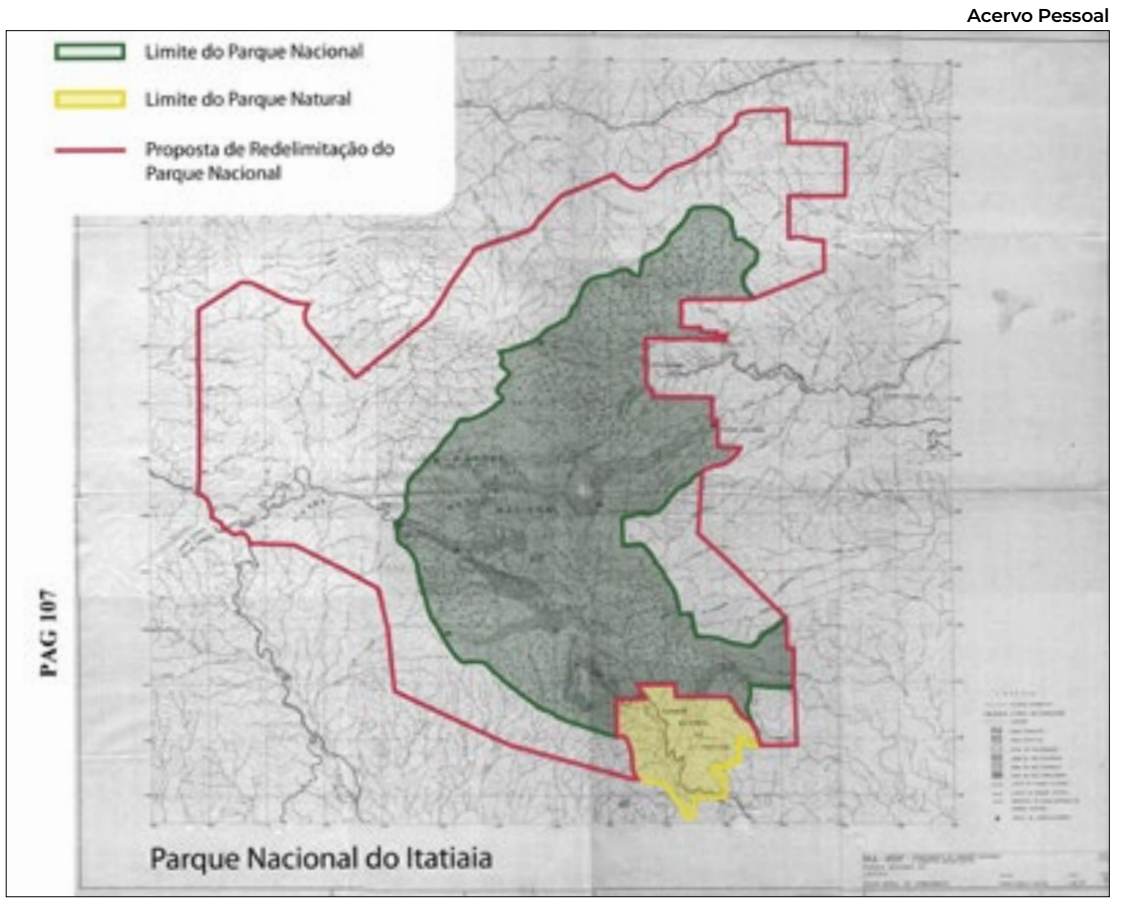
A nota acrescenta ainda que a denúncia de suposta fraude de mapas e outras da AAI encaminhadas ao MPF de Resende nunca foram investigadas e sim arquivadas de pronto. Por isso, a AAI entrou com ação de arguição de suspeição da Procuradoria da República.

Essas razões levaram a AAI a entrar com novas denúncias onde pedimos uma perícia cartográfica dos mapas que nunca foi feita - diz a nota.

Os mapas

A Associação dá mais detalhes sobre a questão dos mapas e informa que, em 2017, através da Lei de Acesso a Informação, ICMBio foi obrigado a apresentá-lo à AAI. Segundo a nota, trata-se de uma cópia simples de outro mapa não apresentado com aba dobrada e sem qualquer distinção no seu desenho original que separe os dois núcleos de 1908, o de Visconde de Mauá e o de Itatiaia.

Acervo Pessoal



Mapa possui veracidade e pode ser confrontado com outras fontes históricas

O perfil do mapa, segundo o ICMBio, é "representativo da área do PNI de 1937". De acordo com mapas do JBRJ de 1929 e 1937 e também de acordo com o Decreto nº 1.713 de criação do PNI de 14/6/1937 a área do PNI contém 11.943 hectares. Ocorre que os laudos cartográficos apontam que a área apresentada pelo "mapa histórico do ICMBio" é de 20.000 hectares e não de 11.943 hectares, possuindo um erro de 67%, inaceitável pela cartografia.

-O mapa apresentado não corresponde à área do PNI de 1937, pois possui uma diferença de 8.000 hectares que precisa ser explicada. Para isso, basta plotar os perfis dos mapas feitos por Alberto Pacca em 1909 dos dois núcleos coloniais de Itatiaia e Visconde de Mauá para evidenciar os limites territoriais entre o PNI de 1937 e os núcleos - diz a nota, e continua: "Em outras palavras, o mapa apresentado e usado oficialmente pelo ICMBio em todas as instâncias não representa a área inteira do PNI, mas a área do PNI com os núcleos agrícolas nas duas pontas. O núcleo de Visconde de Mauá, com 5.500 hectares também nunca fez parte do PNI de 1937, como é afirmado por esse mapa e nem foi incluído na ampliação de 1982".

A AAI afirma que se o núcleo de Visconde de Mauá fizesse parte do PNI de 1937, como ficou fora da ampliação de 1982, isso significa que 5.500 hectares do PNI de 1937 foram retirados da sua área, ou seja, quase 50%. Já o núcleo colonial de Itatiaia possui 2.548 hectares, ou seja, a soma da área dos dois núcleos com os 11.943 hectares do PNI dão os quase 20.000 hectares que é a área do mapa apresentado, segundo a AAI.

Para corroborar a associação usou mapas oficiais dos antigos órgãos gestores do PNI, como os do Jardim Botânico e do IBDF. "Nesse caso temos que apresentar o mapa do Jardim Botânico do Rio de Janeiro de 1937 (antigo ICMBio) que mostra claramente a separação da área dos dois núcleos em relação ao PNI. Outros mapas oficiais do órgãos gestores do ICMBio mostram a mesma situação territorial: tanto o núcleo colonial de Itatiaia quanto o de Visconde de Mauá jamais fizeram parte dos limites do PNI de 1937.

A associação cita que o mapa do Plano de Manejo de 1982 também prova claramente que a área das famílias da AAI nunca fizeram parte dos limites do PNI de 1937.

A suposta fraude do mapa de estradas é tão grosseira que outra foi necessária. O ICMBio produziu um recorte ainda mais adulterado do mapa para apresentar na Justiça Federal onde toda a originalidade foi perdida: além de várias partes do mapa terem sido deslocadas para montar o recorte, também foram acrescentados linhas, cores, textos e figuras inexistentes no mapa original.

O motivo é bem simples: os limites do PNI de 1937 incluíam não só o núcleo de Itatiaia como também o de Visconde de Mauá e esse erro grosseiro ficaria evidente. O recorte esconde a falácia do núcleo de Visconde de Mauá e seus 5.500 hectares como parte do PNI de 11.943 hectares.

Os mapas oficiais do PNI foram levados a especialistas, como cartógrafos da Universidade Federal Fluminense e de uma empresa, que comprovaram claramente o erro dos mapas apresentados pelo ICMBio e confirmaram que os limites territoriais dos núcleos coloniais de Itatiaia e de Visconde de Mauá nunca fizeram parte do PNI.